E costume muito antigo fazer o Juiz do Povo desta Cidade todos os annos, na véspera do Natal, hum Presente ao Soberano, de uvas, frutas, legumes verdes, doces exquisitos de varias tortes, e outras coisas, que por serem fora do tempo em que se produzem, se fazem mais estimaveis. Assim se praticou este anno, e se ofereceu a El Rey adornado tudo de muitas flores. No dia seguinte foy o Senado da Camera ao Paço a fazer a Suas Magestades o cumprimento de boas festas, e com a mesma ocasião concorreram todos os Senhores titulares, e mais Nobreza a beijar-lhes as mãos. Concluiu-se o Tratado de Navegaçam, e Comercio, em que trabalhavam os Ministros del Rey com o da Republica de Hollanda; e o assinaram por parte del Rey o Príncipe de Ardore-Milano, como Ministro Plenipotenciario de S. Mag. e pela dos Estados Ge-
A 24. do mez passado, em que a Rainha cumpriu annos, lhe apresentou o Cardial Acquaviva a Rosaz de Ouro, que o Summo Pontifice lhe mandou, para o que foi em ceremônia ao Paço com hum cortejo de vinte coches, chevos de gente da primeira dinstingam, em que faziam a maior parte os seus parentes; e chegando á sala grande, se revestiu nella com hum habito de Purpura, e pos a Rofa sobre o Altar da Capella, que lhe ficava contiguia. Depois passando a Sacristia para se revestir decau a Rainha á Capella com huma numerosa comitiva, e se pos sobre hum trono donde ouviu missa ao melmo Cardeal, que depois de acabada lhe entregou a Rofa com as formalidades costumadas. A 26. foram Suas Magestades a Lie-cola para se divertirem com huma partida de caça que se lhes havia prevenido, acompanhandas do Cardeal de Acquaviva, de D. Palmaqueu sobrinho, e de muitas outras pessoas de dinstingam; e a 27. foram com o melmo Cardeal ver a Princeza Real no seu quarto.

Continuam-se as preparaçôens de guerra por todo o Reyno, e ainda que o Povo nam penetra o desighio, sempre infere que trabalha a Corte em algum Proejto important. Mandam-se vir de Sicilia 4. Regimentos de Infanteria, e 2. de Cavalleria, para substituírem parte das quexe tiram deste Reyno.

Florencia 10. de Dezembro.

Depois de haver melhorado o tempo, e a formosura dos dias nos enganar com as esperâncias de haverem cessado as grandes chuvas, que por tanto tempo tinham continuado, começaram a repetir-se na noite de 1. para 2. do corrente com tanta força, que fizeram derreter a neve de que estavam cobertos os montes, e correndo toda esta abundância prodigiosa de agua a meter-se no Arno. Este rio estava de maneira que num podendo contentar as suas aguas no seu leito natural habiam a inundar os campos vizinhos; e como a corrente fo achara com quarenta pés de altura, nam fô cobriu todos os arcos dos pontes, excepto o do meyo, mas saltou os parapeitos do céu de forte, que nam fô todas as logeas da Cidade ficaram supurgidas, mas loburam as aguas aos primeiros andares dos casas, ficando nellas muitas pessoas sem poderem sal-ir, nem receber focoromo, porquê o impacto da corrente tinha quebrado as praiens, e levando comigo todas as embarcações que
que estavam no rio; e ainda a 4. havia muitas caças, onde
nunca era possível chegar, nem te lhe pode introduzir manti-
mentos senão sobre alguns taboões grandes. Esta inundaçam
causou maior espanto, por haver lucedido em brevíssimo tem-
po, tem haver precedido nenhuma tempestade, nem vento
forte. Foi considerável o dano que tem causado nesta Cida-
de, porque o trigo, farinha, vinhos, azeites, e mais manti-
mentos pela maior parte ficaram, ou perdidos, ou damnifica-
dos, e tem causado a perda da gente (porque houve grande nú-
mero de pessoas arogadas) nem a do gado, de que perceu a
maior parte, te avalia o dano em hum milham de escudos.
Cahiram muitas caças, e pela quantidade de moveís, e traf-
tes, que trazia a corrente, também se ajuiza haver hum fatal
prejuízo nos campos, em que as aguas se estendem. Sabe-
mos ta que todo o Paiz de Arezo, até Pisa padecou hum
grande estrago. Chegando as aguas a huma fabrica de vidro,
que estava no cabo da Cidade junto á porta de S. Eriano, e pe-
netrado a formalha, que le achava aceza, fez saltar pelos
arestados a matéria, que nella estava ardendo, a qual comun-
icou o togo as caças em que cahiou; mas este incendio, ainda
que muito considerável, nam teve as consequencias, que se
usiam, porque as cortaduras, que se fizeram atalharam, que
as chamas se comunica flem a outras. A 4. do corrente haviam
já as aguas abaixado vinte pés, e te começou a rebater o sulto,
que tinha causa causou, porque se fizesse mais algum progresso,
todos os moradores teriam obrigados a dezamparar a Cidade,
onde em algumas ruas havia cinco para seis pés de altura. Tam-
bem nos outros rios deste Paiz, e nos da sua vizinhança houve
inundaççoes, de que tem precedido a falta dos Correyos.

O Padre Ascanio, Ministro de Hispanha, recebeu a 2.
hum Expreso da tua Corte, que depois de lhe haver entregue
algumas cartas continuou a sua derreta com toda a diligencia
para Napoles, donde no dia seguinte chegou outro para His-
pania. A frequencia de Correyos, que delde algum tempo ha
entre elles duas Cortes, nos fazem suspeitar haver algum ne-
gocio importante em que ambas tem entrado, e muitos se
percudem, que a mudança, que causa na Europa a morte do
Emperador he o seu principal objecto. Tem-se reparado, que
nas Praças que Hispanha posse na fronteiras de Toscana ha
grandes movimentos: que as suas guarnições se reforcam to-
cos os dias; que te vai metendo nos seus armazens huma gran-
de
de quantidade de provimentos de toda a forta; e que os Gou-
vernadores tem mandado ordens circulares aos Officiaes das
suas guarnições, para se restituirsem sem demora aos seus po-
los. O Concelho da Regencia se ajuntou extraordinariamente
sobre os despachos, que chegáram de Vienna por hum Ex-
preso. Esperam-se com brevidade nella Paiz algumas Tropas
Alemanha, e le tem já expedido ordens para se lhe prepara-
rem quarteis.

Genova 20. de Dezembro.

O principio deste mez padeceus aqui por tempo de
tres dias ventos tam fortes, que se nam lembra nin-
guem de os ter visto semelhantes. O mar se embaveceu de
maneira, que muitos dos navios, que estavam neste porto, fi-
caram destruídos. Hum Suesto, que nam pode, como os outros
recolher-se detrás do Molhe antigo, perdeu todas as amarras
se foi de pedagar em Santo Theodoro, junto ao Palacio do
Principe Doria; mas exceptuado hum moço de nau, toda a
mais equipagem se salvou. A nau de guerra Ingleza, que havia
chegado poucos dias antes padeceu tambem muito; e foi pre-
ciliada a arrear os mastros, e dobrar as ancores.

As carras de Bastia de 23. de Novembro dizem, que o
Marquez Spinola, Comissario General da Republica, tinha
dado no dia antecedente hum magnifico jantar ao Marquez de
Maillebois, e a hum grande numero de Officiaes; e que o
Marquez de Maillebois filho do General, se preparava para
voltar a França na fragata Zefiro, que está em S. Fiorenzo. Que
Joan Baptista Orafe, que era hum dos principaes Cabos dos
delentos de Corsnega, havia ali chegado de Roma, onde
pela recomendação do Cardal Aquaviva, havia sido abso-
to das carufas em que tinha incorrido, e levava passaportes
Cardal de Tencia, e do Cardal de Genova, residente em
Lerme. Dizem, que fora muy bem recebido, mas que se lhe
infiuo, que voltasse para a terra firme, e nam torna-se a
Ilha, em quanto estivelem nella as Tropas de França. Pois
que naquella Ilha se acha tudo no desejado acoego depois da
partida do sobrinho do Param Theodoro, e seus adherentes;
porém os Franceses nam sahirão do Paiz antes que se acabe a
guerra entre os Holpanhos, e os Inglezes. Ha dias que o Se-

nado recebeu hum Expreço do pacado de França pelo Mar-
quez de La nelbor, Ministro da Republica. Os Tribunais se
amurtaram logo; e no dia seguinte houve hum Concelho ex-
traor-
traordinario, para se ponderar à sua materia; porém nella se guarda hum grande segredo.

Modena 4. de Dezembro.

O Cazamento do nosso Principe herdeiro com a Príncipeza de Massa Carrara, que está ajustado ha dois annos, se efectuará agora no mez de Janeiro proximo. Mande o Duque ao Papa hum paizano guarđador de bois, natural do territorio de la Mirandola, chamado Pedrico, que tendo 25. annos de idade, e sem saber lêr, nem escrever, conhece tam perfeitamente tudo o que toca às Lumaçoens, que pôde sem fazer grande reflexam, dar conta em hum instante passado, de todas as Epafias que tem havido ha duzentos annos, e das que deve haver daqui a dous mil; o que aqui se tem por hum prodigio. Dizem, que S. Santidade o quer mandar instruir na Astronomia, e no Calculo por Mestres de Mathematica.

De Roma se escreve, haver falecido a 27. de Novembro no hospicio de Santo Estevam dos Monges de S. Mauro em idade de 108. annos o Padre D. Macario, que havia sido Abade de Seche na Thebaida do Egypto, e era Copio Melchede, que significia Christiam Catholico; havendo até o tempo da sua morte passado bem, e passando sem dificuldade, costumando ular todas as manhans do fumo do tabaco, e bebendo hum grande copo de agua ardente.

Milam 7. de Setembro.

O Governador General deste Estado se prepara para partir brevemente a visitar todas as Praças fronteiras, e dar as ordens necessarias para as pôr em estado de se poderem defender bem, ao cafo que suceda sereem sitiadas. Também se continua a mandar para ellas quantidade de provimentos de munições de guerra para se encherem os seus armazens; porém assegura-se, que a maior parte das Tropas, que vem de Alemanha, passarão logo em direcção para Toscana. Escreve-se de Roma, que a insancia do Bispo de Strigonia, mandou Mon. Reali, primeiro Mestre das Ceremonias para Hungria, o Ceremonial, que se obserua na coroaçam dos Reys daquelle Reyno a fim de se poder praticar na da presente Rainha.

Venezia 10. de Dezembro.

A Diferença que se moveu ha annos sobre o Ceremonial entre esta Republica, e ElRey de Sardenha, se acha já ajustada; e assim tem o Senado feito eleiçam da pessoa do Cavalleiro Foscarini, para ir por Embaixador à Corte de Turin.
a comemorar a S. Maj. Sardenhas, e reconheceu com esse título. Também se espera aqui hum Embaixador daquela Corte, donde se escreve, haver-se mandado hum Expresso ao Cardeal Alexandre Abani, cujos despachos fizeram grandes movimentos nos Ministros do Governo de Roma; mas que se ignorava a sua matéria. Daqui se despachou também outro Expresso aquella Curia. Tem lucedido alguma diferença entre a República, e ElRey de Prussia Tobre o Ceremonial, de que procede nam haver ainda aquelle Príncipe mandado notificar-lhe a morte de seu pai, nem a sua exaltação ao Trono; mas espera-se, que se poderá ajustar brevemente, resolvendo-se a tratar a República na mesma forma, que a tratam o Rey da Gram Bretanha, e o das duas Sicilias.

Os Mantuanos, sustentados por algumas Tropas Imperiais, começaram a destruir as eclusas, e defensas, que os Veroneses, subditos da República tinham na ribeira de Tartaro, com o pretexto de estarem postas no território de Mantua. Informado o Senado deste insulto, mandou logo fazer queixa ao Governo; e nam podendo alcançar satisfação, se expediu hum Expresso ao nosso Embaixador, que reside em Viena, com ordem de fazer sobre este particular as representações convenientes. Em quanto se espera a resposta se propoz fazer para o mesmo ministerio uso da água do Lago de Garda, no caixo, que nam lhes fora permitido servir-se daquele rio, porque dizem, ser coufa praticável, fazendo-a correr por canaes, e eclusas.

ALEMANHA.

Minha 20. de Dezembro.

O Freitor de Baviera no nosso Soberano, mandou comprar no Paiz de Lueg huma grande quantidade de espingardas, e benguetas para repartir pelas milícias deste Freitorado, e se espera que aqui brevemente. Estas milícias tem ordem para se aumentarem, e marcharem com os Regimentos regulares além de Infanteria, como de Cavalaria, que brevemente teram completos para o Alto Palatinado; mas até o presente nam tem feito movimento algum, que indique hum delignio formal de entar em Polonia como se tem publicado. Entende-se aqui, que S. A. Freitoral irá pessoalmente assistir na ellsça do novo Imperador em Trunfarto e que irá acompanhado de hum grande número de Senhores. O Freitor de Colonia, irmão de S. A. Freitoral, que aqui se achá ao presente, determina partir a est. do comente para Bona.
Rainha de Hungria fundada na Bulla de Ouro, e em vários exemplos, de que as herdeiras do Reino de Bohemia tem nomeado os Príncipes seus esposos, para representarem a dignidade do Eleitor, tem afiliado a Regencia dos seus Estados o Gram Duque de Toscana seu esposo, para como Eleitor de Bohemia, poder assistir pelos seus Deputados nos Colegiados do Império, e nas outras Assembleias extraordinárias. Estas declarações fez por hum acto, que se mandou registar em todos os Tribunais do Archiducado de Austria. Por elle declara a Rainha, que o seu intento nam he cometer o menor atentado contra a Pragmática Sançam; reconhecendo nam ter poder algum para a derogar; que o Gram Duque nam está menos longe do que S. Mag. de querer emprender coufa, que se nam conforme inteiramente com ella; mas que julga, que se nam poderá ter por coufa contraria á ordem estabelecida pelo Emperador sobre a materia da fucellam, fe reservando expressamente todo o direito, que daqui por diante, ou pelos accidentes futuros poderão pertencer por virtude desta disposiçam aos outros herdeiros, ou herdeiras da Caza de Austria, fe se determinasse a dispor a favor de alguma pessoa qualquer que fosse o logralla, e governarla juntamente com ella, e fe por esta maneira lhe transferia huma parte dos direitos, que unicamente lhe pertencem com exclusão de qualquer outro. Em consequencia desta maxima, fundada em direito, havendo considerado tambem pelo que pertence ao seu sexo, que a prosperidade repouso, e segurança dos seus Reynos, e Paizes hereditarios poderiam depender em algumas occasioens de ser aliviada do peso do Governo, pela assistencia, e cuidado de huma pessoa de confiança, tinha entendido, que nenhuma coufa podia fazer melhor, que repartir a sua authoridade com o Gram Duque de Toscana, em que concorrerem o seu alto nascimento as suas grandes qualidades, e o matrimonio que com ella tem contrahido, com a declaraçam, de que nam pertenhe separar de si a propriedade dos seus Estados, que sempre devem ficar indissoluvelmente unidos; e que assim, depois de huma madura deliberação, e de sua própria vontade, toma ao Gram Duque por flocio no Governo, estando na certeza, que no caso que sua filha, ou o filho, que lhe suceder chegar a idade de dezann os anos, fe nam esquecerá nunca do repeito filial, que deve ao Gram Duque, nem o inquietará na parte que agora lhe
lhe, dá no Governo. O Grão Duque aceitando essa sociedade tem prometido solemnemente, que nam tomará caisiam de per-
tender a precedencia á Rainha, e que observará, e cumprirá
fielmente todas as clausulas contidas no dito acto, sem que
por nenhuma razão, ou pretexto, possa nunca apartar-se de-
ta resoluçam; que se conformará com o que se tem regulado
na Pragmatica Sanção; nem emprenderá nada contra o direi-
to, que pertence aos herdeiros da Caza de Austria.

Tem-se expedido novas ordens da Corte a alguns dos Re-
gimentos, que estão em Hungria, para se porem logo em
marcha, e virem a este Paiz, e estarem prontos a desfilar pa-
ra as partes onde se julgarem necessários. Faz-se huma grande
quantidade de reclutas assim nesta Cidade, como nos mais Es-
tados hereditários; a fim de completar todos os Regimentos
como no tempo da guerra; e se tem feito hum contrato com
muitos Corretores, que se obrigaram a fornecer (dentro de
certo tempo, que se lhes affinou) alguns milhares de cavallos
para a remonta da Cavallaria.

Fala-se muito em huma negociaçam, que, ou se faz, ou
se deve fazer brevemente, para huma aliança ofensiva, e de-
fenśiva entre a Rainha, e Grão Duque seu espózo com algu-
mas Potencias da Europa. Mons. de Robinson, Ministro del-
Rey da Grão Bretania, teve ha dias huma audiencia particu-
lar da Rainha, e depois huma conferencia dilatada com o Grão
Duque de Toscana, e frequenta a Corte muitas vezes. O Mar-
quez de Mirepoix, Embaixador de Franca, teve tambem hu-
ma larga conferencia ha dias com os Ministros da Corte; e de-
pois se expediu hum Expresso com cartas para o Principe de Li-
chtenstein, que ainda reside em Paris, donde antehontem voltou
outro com depachos para o Grão Chancellor Conde de Sint-
zendorff, de que segundo dizem, se acha muy satisfeita a Corte.

Havendo a Rainha feito convocar os Prelados dos seus
Estados hereditários, para lhes pedir hum emprestimo volunt.
tario para fazer as delpezas, que na presente conjuntura lhe
hade ser preciso fazer; hum destes Prelados na mesma audienc-
ia lhe ofereceu 60 U. florins por elle, e pela sua Comunida-
de. Os outros havendo lido sucessivamente introduzidos, ofe-
rguem tambem outras sommas, cada hum segundo as suas
possibilidades, de sorte, que nos da Austria inferior se acham
3 500 U. florins, e se espera, que as sommas, que se hamde
tirar dos Prelados da Austria superior excederão a somma de
700 U.
Tem-se feito milagre de todas as pencações, ou fêz-se diminuído também as despeças da co-finhá, e d'açopa, e resolvido-se, que estas últimas não excediam a quanta de mil florins por semana. O Cavalleiro Capello, novo Embaixador de Veneza, chegou aqui a 7. e terá brevemente a sua primeira audiência da Rainha. O povo tem cometido novamente algumas dezordens.

Berlin 24. de Dezembro.

O Marquez de Botta, Ministro da Rainha de Hungria, teve a 9. do corrente huma audiência particular del Rey, e S. Mag. nomeou o Conde de Gatter, Gram Marechal da Corte, para ir a Vienna cumprimentar a mesma Senhora em seu nome, sobre a sua excitação ao Trono. Mandou S. Mag. por prontas algumas Tropas; as quais continuaram a sua marcha com tanta diligência, quanto podia permitir a Exitação, porque marchavam três, ou quatro legos por dia. Também fez ter prontos a marchar a primeira orde um muitos outros Regimentos; e dizia-se haver resolvido formar hum corpo particular de todas as Companhias de Granadeiros do Exercito. A 13. de Novembro partiu S. Mag. para a Cidade de Francfort do rio Oder, com o pretexto de ir ver as Tropas, que desfilavam para aquella parte; as quais havendo marchado em corpos diferentes, faziam já hum corpo de 500. homens. Chegou no mesmo dia, e se apoiou no Palacio do General Conde de Schwerin. No seguinte chegou a Crofsen já de notte. A 15. se pôz em marcha para a Silésia com as Tropas que haviam nesta ultima Cidade, e nas suas viñinhazas. A 16. se atravou todo o Exercito nas fronteiras daquella Provincia, onde entrou no dia seguinte, e El Rey, fazendo ajuntar todos os Oficiaes Generaes na vanguarda lhe fez a visita de todo o Exercito a fala seguinte.

Meilleurs.

E vo vom corado meus ofízios, mas meus amigos.

As Tropas Brandeburquesas se tem distinguido sempre pelo seu valor, e tem dado muitas vezes provas do seu esforço. Eu beide ser presente a todas as experiências em que vos empregar. Havia de pedir a minha viña, e beide premiar mais como puse, que com Saberam, aquelles, que pelas suas acções, e pelo seu zelo se distinguirem no meu serviço. Aviá-se de Silézia, que os Comandantes de Glogau, e de Brestavia, tendo aviso de chegada das Tropas Prussianas, mandaram fechar as portas.
portas da Cidade, sem permitir, que ninguém fahisse della; e em toda a Província se mandaram fazer preparações, para se fôrem as Praças em bom estado de defesa. Ao mesmo tempo, que S. Mag. partiu para Silezia mandou publicar hum Manifesto, em que declarava as razões, que tinha para tomar posse daquella Província, de que mandou dar cópias aos Ministros Estrangeiros, e aos que tem nas Cortes dos Príncipes da Europa. O seu teor he este.

O desígnio de S. Mag. entrar com as suas Tropas em Silezia, nam he formado por nenhuma má intençâm, que tenha contra a Corte de Viena, e muito menos por querer perturbar o repouso do Imperio. S. Mag. se achou indispensavelmente obrigado a recorrer sem dilaçam ao meio de revindicar esta Província pelo incontestável direito, que a sua Caza tem ao domínio della, fundado assim nos antigos paços de família, e confraternidade, feitos entre os Eleitores de Brandenburgo, e os soberanos de Silezia, como sobre outros títulos dignos de fé. As presentes circunstâncias, e o justo receio de se ver prevendos por outros Príncipes, que são pretendentes da Sucessão do Empresador defunto, pediram prontidão nesta empreza, e vigor na sua execução. Estas razões nam permitiram a ElRey declarar-se primeiro com a Rainha de Hungria, e Bohemia, mas nam impediram nunca a S. Mag. ter sempre muito dentro no seu coração os interesses da Caza de Austria, e serem todas as oca- sionês, que se oferecerem, o seu mais firme apoio, e seguro estêlo.

A 5. do corrente chegaram aqui oito Companhias de Granadeiros, a saber; duas de Marwitz, duas de Leben, duas de Düsseldorf, e duas de Munchau. O Regimento do Príncipe Leopoldo entrou juntamente nesta Cidade. A 6. se mandaram partir para Fransfort do rio Oder muitos artilheiros com duas Companhias de Granadeiros de Wedel. O Regimento do Príncipe Carlos partiu no próprio dia, seguindo a mesma derrota. As Tropas, que se tem mandado vir de Prusia, continuem em fete Regimentos de Infanteria, e três Elquadroens de Hultrares. Afegura-se, que na Primavera próxima se hâbe ajustar na vizinhança desta Corte hum Exercito de observaçam composto de 40.000 homens, que marchará aonde se julgar necessa- rário. O General de batalha Conde de Truchses foi nomeado para ir como Ministro Plenipotenciário delRey á Corte de Lon- dres. O Conde de Kinckestein irá com o mesmo caráter á de Drezda. Monf. de Klinkgraas irá á de Suecia; e Monf. de Len-
den á de Munich. Mons. de Bublau, Enviado extraordinario del Rey de Polonia, teve a 12. audiencia del Rey, e o Mar-quez de Beauveau, Enviado extraordinario de! Rey Christianif-mo, a teve de despedida no mesmo dia, e S. Mag. lhe fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes avaliados em 6U. florins.

**GRAM BRETANHA.**

**Londres 27. de Desembro.**

A Sessam de 15. deste mez apretentou o Secretario de Guerra na Camera dos Comuns, por ordem del Rey, hum rol de despeza necessaria para as guarniçoens, guardas, e mais forças da terra da Gram Bretanha, comprehendidas as Tropas de terra, e marinha, empregadas na expedicãom do Lord Kuthcart, como também hum rol da despeza de fete Re-gimentos de Infantaria, em que hade haver 5U705. homens, que se deveão levantar ainda de novo, e hum rol de despeza de quatro Regimentos de Marinha, com 4U620. homens, que também se hamde levantar, tudo para o serviço do anno de 1741. A 21. resolveram os Comuns em huma Junta grande, que o numero efectivo de Tropas para as guardas, e guarniçoens da Gram Bretanha, e das Ilhas de Jersey, e Guernazey no anno de 1741. terá de 29U033. homens, comprehendidos neste numero os dous Regimentos, que eliam á ordem do Lord Kuthcart; 2U322. Soldados reformados, e os Oficiaes de Patente, e tem Patente; e que para entretêr estas Tropas se concederá a El Rey 888U199. libras esterlinas, 2. chelins, e 6. dinheiros. Resolveram também, que os 6U930. homens de Tropas de Marinha, que se empregaráem no anno precedent, se continuaram no de 1741. e se concederà a S. Mag. para a sua subsistência 124U053. libras esterlinas, e 5. chelins. Propozse depois se se levantar mais para serviço do anno proximo hum corpo de Tropas de terra, que nam excederá o numero de 5U705. homens, em que entrarám os Oficiaes de Patente, e tem ella. Houve sobre esta materia debates muy vi-vos, mas a proposta passou na afirmativa com a pluralidade de 252. votos contra 197. e resolveu-se conceder a El Rey 116U322. libras esterlinas, 4. chelins, e 2. dinheiros para a sua subsistência. Também se resolveu, que se levantariam mais para serviço do mesmo anno 4U530. homens de Tropas da Marinha, e que se dará a S. Mag. para os entreter 90U201. li-bras esterlinas, e 10. chelins.

Tem-
Tem-se expedido ordens para se armarem mais dez naus de guerra; e para que se metam logo mantimentos nas duas galeotas de bombas Blast, e Basilisco novamente convertingas em fragatas ligeiras. Também se tem ordenado mandar a Poel muitas Allegras de naus de guerra para terem marinheiros a bordo da frota, que se espera a todo o momento da Terra Nova. Sabo-te de Antigua haverem ali chegado muitos navios de transporte, que foram do Reyno, e levaram a bordo algumas Tropas destinadas a reforçar, as que estam naquella Ilha. Os Comuns tem resolvido unanimemente, que o Almirante Vernon lhe comprimentado da sua parte, agradecendo-lhe os serviços, que tem feito ao Rey, e à Patria nas Indias Ocidentaes; e que o Orador da Camera lhe mande significar.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Fevereiro.

Domingo 29. do mez passado, por feria dedicado à festa do glorioso S. Francisco de Sales, foi a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja do Espírito Santo dos Padres da Congregação da Oratores.

Com o motivo do sacrilégio roubo, cometido no Sacristão de Santiago da Capella, ordenou o Governador do Bispo do Porto, que em delagrego de tamanho insulto se fizessem nove dias de Preces em todas as Igrejas.

Sahiu a luz o décimo torno de Sermões do Padre Presbítero Dr. João Francisco da Ordem dos Terceiros, que conta: quatro Sermões, vinte de Vinte e Trinta, e dez de Vinte e Quinze dos Anos. Vende-se na portaria do Convento de S. Domingos da Cidade.


Chegou a esta Cidade hun Alemam com canários brancos; e de varias coisas que cantam de notte, adem de doante do Beco da Jureia na rua que vai da rua de uma, em hun pósito de pedra no segundo andar.

Na Oficinna de ANTONIO CORREIA LEMOS.

Com todas as licenças necessárias.
Quinta feira 9. de Fevereiro de 1741.

TURQUIA.
Constantinopla 3. de Novembro.

O grande sentimento dos velhos de Paiz, que entendiam, que o ardor militar se diminuía com o estudo, introduziu o Gram Senhor nesta Corte o uto da Typographia, e se tem impresso já depois do seu estabelecimento duzentos, e oitenta volumes. Acham-se ao presente no Prêlo varias obras sobre a Arte da guerra; vertidas de outras linguas na do Paiz pelo cuidado, e inspecção do Bachê Conde de Bonneval. Corre vulgarmente a notícia, de que havendo Thâmas Kouli Khan recebido o socorro de Tropas, que tinha pedido ao Principe seu filho, fahiira do empenho em que te acha entre as montanhas, conseguindo huma completa victória dos Usbekes, e dos Aghuanes. A peste, que tem reinado com grande força nesta Cidade, começa a diminuir, porque em lugar de quinhentas pestilosas, que morriam cada dia, mor-
62


**RUSSIA.**

**Petriburgo 10. de Dezembro.**

Olas as dificuldades, que os Turcos movem sobre o lugar, e o modo com que se devia fazer o troco dos dois Embaixadores da Rússia, e Turquia, se venceram com recrúrcia satisfacção; e pelo Expresso que chegou da Ukraina à Corte, se sabe, haver-se feito esta Ceremonia a 28. de Outubro passado sobre o Rio Bag no sitio, em que se havia convindo. A demarcação dos limites dos dois Imperios está já tam aclamada, que se tem ajudado, na que se há de fazer ao longo do Borisibenes, e do Bag; porém a que respeita aos limites da parte de Azof, se nem poderá considerar antes da Primavera próxima. O Tratado de Aliança, e Comercio, em que se trabalhava ha muito tempo por parte da Corte, e da de Londres, está já assinado por Mons. Lisch, Ministro del-Rey da Gran Bretanha, e pelos Comitários, que para este efecto nomeou a Regencia.

O Duque de Carlundia fez a sua alguém, e a sua família, em prazem a estada no Castello de S. Belfortburga, e de lhe continuar uma parte do desejo, muita por sua sua submissão. O General U🤙, e Mons. Fuer Auditor General das povos, partiu em seis dias para a lago Fortaleza com a comissão de fazer as pesquisas sobre o Duque sobre varios capitulos, que se tratam, e que o Ministro General Lezowen, partindo tambem por correio, havia de explorar os que ali dizem que se entrem em negociação, e nas quais se duvidam se é do interesse público realer ou não. Eram dos que se impunham ao Duque a fazer as pesquisas, e pedir em encomenda o trato de Pocorodri de Santa (que a lhe dará dito parte) confirmar, e motivos, sinalize alternos por força dos subditos, que tem discutido, e dar as ordens da Corte, e para referir-se a estes em questões, que tem mandado a todos os seio do duque a Carlundia, para que se trança a Michielum a oficial com 50 Soldados Russios, e de um effeto tempo mandados a Gran-Duque, a Regente seguir.
gurar aos Estados de Courlandia, que haverá toda a atenção possível aos seus interesses, e os fará manter no luxo dos seus privilégios. Dizem, que os dois filhos do Duque, prezes com elle, estavam incontáveis: que haza sua irmã nam cef-
fa de chorar; e que he inexprimível a alçaínam, em que vive, toda esta infeliz família.

A Graa Duquessa Regente fez agora mercê de conferir a
Ordem de Santo André ao Conde Alexandre de Golowkin, Con-
telhoiro Privado, e Embaixador extraordinário, e Plenipo-
tenciário do Imperador seu filho, aos Estados Geraes das Pro-
vincias unidas. O Duque de Brunswick Wolfenbuttel fez fazer
ha dias huma vieta ao Conde de Offerman, grande Almirante
da Rússia. O Feld Marechal Conde de Munick, primeiro Mi-
nistro, teve a 27. do mez passado huma colica muy violenta,
que continuou no dia seguinte com a mesma força, e se en-
tendeu estar em grande perigo; porém a 29. começo a expe-
rimentar alguma melhora na lua queixa; e ainda a 3. do cor-
rente nam estava inteiramente convalecido; mas ao presente
fe alegra, que esta melhor. Tem a grande Duquessa Regen-
te provido elles dias varios empregos, que fe achavam vagos.
Nomeou ao Tenente General Joan Bachmitow para Procurador
da Coroa no Senado. Ao General de batalha Alexandre
Buturlin fez Comissário General da guerra. Promoveu a Te-
ientes Generaes a Pedro Immelw, e a Basilio Arafishejew,
que eram Generaes de batalha, a Joan Koslow Capitam Com-
mandante da Armada; e a van Tretau, Coronel, e Diretor
do trolo dos Cadetes nobres. Fez Generaes de batalha aos Co-
roneis Lapuchkin, e van Roop, ao Senhor Ischorin primeiro
Secretario do Conelho de Guerra deu o grau de Coronel, e
huma pençam de 2U. cruzados cada anno; e ao Engenheiro
mór Ruch fez Tenente Coronel do Corpo dos Engenheiros.

S. U. F. C. I. A.

Stockholmo 20. de Dezembro.

Juntaram-se os quatro Estados do Reyno nesta Cidade.
O da Nobreza trabalhou ontens na sala dos Cavalleiros
na eleïçam do Marechal da Dieta; e no fim da Sessam fe sou-
be, que foi eleito por pluralidade de votos o Conde Carlos
Emilio de Lewenhaupt, Tenente General das armas de S. Mag.
As outras Ordens, ou Estados, elegeiam hoje os seus Orado-
res, e depois de a manhan se hade fazer (como sempre se costú-
tuma) o Sermam, que precede a abertura da Dieta, a qual se
fara
tar-fineulmente com as formalidades ordinarias.

El Rey tem provido varios empregos, Civis, e Militares, que de achavam-vagos. Hoje te publicou o Tratado de Paz, e Comercio concluído ultimamente com a Regencia de Tunes; e huma nova Ordenação de El Rey para augmentar, e melhorar a agricultura no Reyno. Soube-se aqui com grande admiração a mudança que tem havido na Regencia de Petrisburgo. Tem-se já feito sobre esta materia algumas conferencias na Corte; mas hum se pôde ainda penetrar o que resultará aos negocios, que este Reyno tem com aquella Corte. Monf. de Ebrequen, Ministro de S. Mag. na Corte de El Rey de Polonia, que aqui tinha vindo com licença, voltará brevemente para Dresda. Chegou há poucos dias de Wisimar hum navio, que traz ahor- do algumaas caixas de dinheiro. O Tratado de Aliança ultima- mente concluído entre elta Coroa, e o Sultam dos Turcos, te imprimiu aqui nas linguas Latina, e Sueca.

DINAMARCA.

Copenhagen 24. de Dezembro.

Avendo-se acabado inteiramente o novo Palacio, que El Rey mandou edificar nesta Cidade, passaram Suas Magestades a ocupá-lo a 5. do corrente; e com elta occasião deu El Rey hum magnifico jantar aos Senhores, e Damas da Corte; para o que houve quatro mezes; a das peifas Reaes foy de 24. convidados; nas tres 30. em cada huma. No mesma dia fez tambem S. Mag. distribuir hum grande numero de medalhas, nas quais se via de huma parte o seu bulto, e no reverso a representação do novo Palacio. Levantada a meza, fez a ceremonia de dar as iniciais da Ordem de Santa Maria de Dannebroek ao Barão de Polkonkham, Tenente General dos seus Exercitos; a Monf. Kaas, General de batalha, e ao Conde de Holsten, Tenente Coronel do Regimento de Hol- sten. Declarou para-se Conselheiro Privado ao Conde Conde de Reventhun, que já era Conselheiro de Estado e fez Conselheiro de Estado a Monf. de Levensorn, que era Depuítado no Comissariato General da guerra. O Conde de Hrkenstein, Min- istro de El Rey de Polonia, chegou hier e á noite a esta Cidade. Acha-se actualmente de cumprimento huma nau chegada agora das Indias Orientaes, pertencente à Companhia deste Reyno. Tem-se a noticia, que outra destinada pela mesma Companhia para Tranquebar, que ha poucos dias se fez a vela, foi obrigada a deter-se no Zonte.

ALE-
ALEMANHA.
Hamburgo 27. de Dezembro.

S inundações, que tem havido no Alber, e nos outros Rios desta Paiz, tem dado ocaçam a nos seleftem os Correys de Cagae, Berlin, e Osnabrueck. Dizem, que todo o Paiz de Hannover se acha inundado, e já pela mesma razão nos seleftaram a semana passada as cartas de Suecia, Dinamarca, França, e Hollanda; porque a grande quantidade de neve, que caiu dentro de 24. horas, e cobriu a terra hum covado de altura, derramando-se depois fez mais extraordinaria a enchente. As ultimas cartas de Petrisburgo dizem, que o Principe Pedro, primogenito do Duque de Curlandia, faleceu na prizam em que se achava; que se dizia, o que o Conde de Bismar fora degolado em Riga; porém que esta particularidade dependia ainda de confirmarem. De Dantizck se avisa, que o Comissario Russiano, que assiste naquella Cidade, tivera ordem da sua Corte para indagar, se o Duque de Curlandia passado para alli algum dinheiro, ou de contado, ou ; e Cambio, com ordem de embargar tudo o que descobrisse. De Varsovia se escreve, que a Rainha de Polonia deve partir logo no principio de Janeiro para Dresda com as Princezas suas filhas.

Berlin 27. de Dezembro.

Elos avisos, que tem chegado da Silezia, ElRey destacou a 22. do corrente tres Regimentos das suas Tropas para a Cidade de Glogau. O General Reisky, Comandante da guarnição daquella Praça, faz algumas disposições para queber defendella; mas havendo vito, que os Prussianos começavam a trabalhar para levantar baterias, tomou á resolução de a entregar a ElRey, e lhe mandou logo as chaves. As cartas de Croffen de 22. dizem haverem chegado alli a 10. o Duque de Holsficia, e o Principe Leopoldo de Anhalt Dussau, que o trem de artilharia, que se preparou nesta Corte chegara alli a 22. e que no mesmo dia de tarde se tinham posto em marcha, para se irem incorporar no Exercito Prussiano os nove Regimentos de Infantaria, que ainda se achavam naquellas vilinhantas com doze Companhias de Granadeiros, tres Regimentos de Cavallaria, e tres Eiquadroens de Hussares, e que muitas pessoas de distinção tinham ido ver a S. Mag. marchar na frente do seu Exercito; que S. Mag. as recebera muy benignamente, e a multas fizera a honra de as pôr à sua mesa. O
Manifsto, que EIRey fez publicar entrando na Silezia na forma que aqui corre impresso diz o seguinte.

MANIFESTO.

NOS Federico pela graça de Deus Rey de Prusia, &c.

Havendo sido o Omnipotente servido de retirar deste Mundo o Emperador Carlos VI. e achando-se pela sua morte Jer cabeça o Imperio, e a Augustíssima Casa de Austria; de forte que e na ultima, extinta a linha masculina, se acaba tambem pelo que pertence à sucessão dos seus Estados exposta a perigosas perturbações, de que huma parte se tem manifestado já, e as outras se manifestarão brevemente; e como sempre nos interceçamos na conservação, bem e melhor do Ducado de Silezia, porque serve de barreira aos nossos Estados, e poderá ser particularmente exposta aos mesmos disturbios, e invadida em grande perigo nosso, e das nossas fronteiras, pelas Potencias, que formam pertençoens aos Estados da Casa de Austria, e della se poder estender o fogo da guerra aos meus Estados, e os por em hum perigo evidente. Por essa razão, por previnir consequencias tan perigosas nas vespas de huma guerra geral de que estamos ameaçados, e por cuidar na defesa dos Estados, que Deus nos deu, e na dos nossos subditos, conformando-nos com os princípios do Direito natural, que a todos em particular permite cuidar na sua propria defensa; e para previnir também diferentes ideias, que em parte eiam ainda ocultas, e outras se acham já afaz manifestas, que nossos podem ser muy prejudiciais; e finalmente por importantes razões, que temos da nossa parte, e nam deixaremos de fazer publicas a seu tempo, julgamos que deviamos fazer entrar as nossas tropas no Ducado de Silezia para o proteger e impedir toda a invasão, ou ataque.

E como com esta diligencia nam intentámos mais pressionar a S. Maj. a Rainha de Hungaria, com permissa sua respeitada em ter huma escura aliança, ella nos commissos com o Cais de Austria, e proceder-lhe toda a fortitude seminando dois nossos bônicos avos; e se temosa bastemente do, se em tempo, ter este outro aviso e, e outrora dito ella nos seja maintida por estar em muito este ponto com S. Rey a Rainha de Hungaria, bem, se em futuro, de um Estado, da Silezia, e das Provincias, que este um dos importantes de qualquer Relíghiam, ou concórdia; nem temos pontos esses estes, de que nam tem que ocorrer desfecho algum da nossa parte, nomias nossas tropas,
pas, antes pelo contrario seriam mantidos nos seus direitos, liberdades, e privilegios, assim publicos, e particulares, como Eclesiasticos, e Civis, de que gozaram a nossa protecção Real com toda a sua estencia, e de que daremos ordem, que as nossas Troops observem a disciplina mais exacta; e que nenhuma pessoa seja molestada, nem perturbada na pacifica posse de seus bens.

E porque nam entramos na Silezia com pensamento de cometer a menor bostilidade, mas unicamente para manter os habitantes, conservar os seus bens, e prever a tranquilidade deste Ducado, que nos he igualmente necessaria, estamos com a plena confiança, de que nam emprenderam cousa com que desmereçam estas benignas ofertas, e demonstrações de amizade, e nos obrigue contra nossa vontade a tomar outras medidas, cujos efeitos, e perigosas resultas, nam poderão imputar mais, que a si mesmos. Feito em Berlin no 1. de Dezembro de 1740. Federico Rey. Publicado a 16. do proprio mez.

Hanover 30. de Dezembro.

Todos os avilos que se recebem de varias partes deste Eleitorado, nos continuam a fazer funestas relações dos Estragos, que nesse tem feito as inundações das ribeiras. Huma das pontes da Cidade de Wolfsbuttel foy levada pela força das torrentes; e havendo penetrado doutos diques, todos os campos se viram inundados, e os caminhos com tanta quantidade de agua, que o Regimento Prussiano do Principe Diderico de Dessan, que neste tempo passava por aquella parte, perdeu dezasse homens, e esteve no risco de se perder todo. O Regimento do Principe Carlos, que no principio da sua marcha teve hum tempo afaz favoravel, nos dous ultimos dias antes de chegar a Francfort do Rio Oder padeceu extraordinariamente; e nam podendo adiantar-se mais por estarim impraticaveis os caminhos, o Principe Carlos, por animar os Soldados, se apeou, e marchou a pé ao seu lado, o que lhes inspirou tanto alento, que franquearam com alegria os passos mais difficiles. O Conde de Truchez, Ministro Plenipotenciario do Rey de Prussiao Rey da Gram Bretanha, chegou aqui a 24. da Corte de Berlin, e partiu no dia seguinte para Londres. O Marquez de Beauveau chegou também a Kiss de Berlin, onde tinha ido executar huma comissão parte de S. Mag. Christianissima, e partiu a 26. para Paris. Mons. de Buseh, Conselheiro do Alto Tribunal das Apelações de Zelt, recebeu
recebeu ordem para ir a Dresda a executar huma comissão da parte delRey da Gram Bretanha, como Eleitor de Hanover. Também se acha nesta Cidade hum Ministro de Saxonia, encarregado de huma importante comissão da parte de S. Mag. Poloneza para o nosso Ministerio. O Baram de Greyschlag, Ministro Plenipotenciario do Eleitor de Maguncia, foi introduzido a 16. deste mez á audiencia dos Senhores da Regencia deste Eleitorado na sala do Concelho, onde depois de se haver tentado em huma cadeira de espaldas no alto da meza, fez com as formalidades requisitadas a notificação da morte do Emperador, e convidou a EleiRey como Eleitor para ir assistir no tempo determinado a eleição, que se hade fazer de hum novo Emperador na Cidade de Frankfort do Rio Meno. Recebeu pela mam de hum Notario, e na presença de testemunhas hum acto authentico desta notificação, e convite, e depois foi conduzido á Corte, onde jantou; e a 19. depois de se haver despedido dos Ministros de Estado, partiu para Caffel, donde hede passar a outras varias Cortes de Alemanha.

Dresda 27. de Dezembro.

O Conde de Uraitshau, Embaixador, e Ministro Plenipotenciario da Rainha de Hungria, e Bohemia, teve a 12. do corrente audiencia de S. Mag. a quem entregou as suas cartas credenciaes. No mesmo dia deu o Baram de Keyzerling, Ministro da Russia, parte a EleiRey da mudança, que tinha sucedido na Regencia de Petrisburgo; e lhe entregou sobre a mesma matéria huma carta do novo Emperador, e outra da Grand Princeza sua mãe, que ao presente tem a Regencia do Império Russiano. Mons. Rumpf, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas, teve no proprio dia audiencia particular delRey, a quem entregou huma carta, pela qual S. A. P. lhe davam o parabem do nascimento da Princeza, que a Rainha sua espoza deu à luz, e da nova administração da Vigairaria do Império. Recebeu-se aqui a notícia de haver entrado EleiRey de Prussia com Tropas a 15. deste mez na Provincia de Silezia, o que tinha causado hum grande susto aos seus habitantes; mas que todo o Paiz se terenára, tanto que S. Mag. Prussiana mandou declarar, que as suas Tropas nam entravam como inimigas, e que haviam de observar huma disciplina muy exacta. Mandou S. Mag. formar hum Regimento particular dos dois batalhoens das guardas de pé, que estavam de guarniçam na Alta Luzacia; o qual será chamado o Regimento Real, e
Vienna 17. de Dezembro.

Em-se recebido avistos reiterados da marcha de hum corpo consideravel de Tropas Pruflanas para as frontei-
ras de Silezia; mas nam tem transpirado para o publico, quaes fejam os verdadeiros designios de S. Mag. Pruflana. Ha tres dias, que se fazem conferencias dilatadas no Paço; e como os Conselheiros de Guerra, e os de outros Tribunaes foram chamados para affilir nellas se entende, que se trata nellas da marcha referida. Ao menos he certo, que se tem expedido ordens aos Regimentos de Hohenzollerena, Hohen-Embns, e Laut-
zcri, e a outros Regimentos de Infantaria, para estarem prontos a marchar, e paflarem com toda a presta ao Reyno de Bohemia, e Provincia de Silezia. O Baram de Erthal, Mi-
nistro de Eleitor de Maguncia, chegou aqui antecântem de Praga, onde fez entregar ao Governo por hum Notario, ema presenca de testemunhas, huma carta do Eleitor seu amo, pa-
ra convidar ao Reyn de Bohemia, como Eleitor, a ir affilir na proxima eleiçam do Emperador em Frankfort. Dizem, que o Eleitor de Baviera á infancia de certa Corte tem resolvido mandar retirar hum corpo das suas tropas, que estava em mar-
cha para Bohemia. Pala-se em que o Principe Carlos de Lorena paflar a comandar as armas em Italia com o titulo de Vigario Geral de todos os Estados, que a Casa de Austria alli possue, e que exercitará este emprego com as mesmas facultades, que as exercitava o sempre memoravel Principe Eugenio de Saboya.

A Inundaçaõ dos Rios tem feito a causa de chegar as poltas muito irregularmente. O Meno, que passa por esta Cidade, vai tam alto, que nam ha memoria de homens, de que o tenham visto nunca tam caudaloso como ao presente. O mesmo tem face-jido ao Rhein, e ao Neckar. A maior parte das pонтas, que haviam netes rios as derrubou a violencia das aguas. As casas da extremidade da Cidade de Mainz estarem debaixo da agua. As Cidades de Neckaraw, e de Altrip quasi inteiramente inundadas, e se tem mandado quantidade de barcos para salvar os seus habitantes, que se acham em grandíssimo perigo. De Ratisbôna se avisa que os Ministros de Austria haviam mandado a 12. deste mezo aos seus Secretarios aos outros Ministros da Diera, para lhes notificar por ordem da Rainha de Hungria a morte do Emperador de gloriosa memoria, feu p. I. Os ditos Ministros tomar logo fizer-lhe os costumados cumprimentos de pesar, e no dia seguinte fizeram as Exequias do Emperador defunto na Igreja Metropolitaná da mesma Cidade, onde se lhe tinha levantado hum pomposo mausoleo, e que foi esperava a todo o momento o ação, pelo qual a Rainha instituiu ao Grão Duque de Toscana seu elo para representar a dignidade Eleitoral de Bohemia: o qual ação deve ter remetido aos Colegios respectivos da Diera.

A 17. deste mezo deu á luz huma filha a Condesa de Solms.
Solms-Braunfels, que foy bautizada com o nome de Carolina Albertã. A 29. de Novembro morreu em Sonderhausen, em idade de 63. anos, o Príncipe de Schwartzburg Sondershausen. Corria a voz em Munich, que o Eleitor da Baviera havia nomeado ao Conde de la Perusa, ao Barão de Harlang, ao Conde de Thoring, e ao Barão de Wetzel para irem por seus Ministros Plenipotenciarios, o primeiro a EirRey Christianissimo, o segundo ao Rey da Grã Bretanha, o terceiro ao Rey da Prússia, e o quarto a EirRey de Polónia. Também dizem, que S. A. Eleitoral de Baviera tem feito distribuir hum novo papel intitulado Observações assim sobre a Carta circular mandada pela Corte de Viena aos seus Ministros residentes nas Cortes Estrangeiras; como sobre os Extrações, que com elha mandou ajuizar do Testamento, e Cordeloio do Emperador Fernando I. sobre a sucessão dos Estados da Caza de Austríia.

FRANC, A.
Pariz 7. de Janeiro.

Todos os Príncipes, e Princesas do sangue, e os Senhores, e Damas da Corte tiveram a honra de compreenderem EirRey no primeiro dia deste ano; e o Senado de Pariz com a mesma ocasião tributou o seu respeito a Suas Magestades, ao Senhor Delphini, e as Madames de França. O Príncipe de Contumiro, havendo tomado o caráter de Embaixador extraordinário do novo Emperador da Rússia Joan III, teve audiência particular delRey, a que foy introduzido pelo Cavaleiro de Saintot, Introduitor dos Embaixadores. A 22. tirou a Corte em luto, que havia tomado pela morte da Emperatriz defunta. Na mesma altura, quando te houve a hora de falar, a morte do Emperador, por haver S. Mag. reconhecido ainda a Gran Duqueza de Polônia como Rainha de Hungria, nem de Bohemia, nem se terem regulado ainda as dificuldades, que ocorrem sobe o ceremonials, pelo que toma a notificação da morte do rei no Emperador, e a consulta sobre a sucessão da Princeza ao Trono. O Conde de Belice, que foy nomeado por Embaixador extraordinário, e Plenipotenciario delRey à Dírei de Frankfort, para assistir na eleição do Emperador, partiu a 15. de Março do corrente, para o seu Governo de Mezi, onde partira e pois a Frankfort. Elte Conde faz trabalhar em magnificas equipes, e faz com que a Câmara, 40. homens de pé, hum grande numero de Oificeiros, e outros domesticos. Mont. Blondel,
foi também nomeado para esta Embaixada em segundo lugar. Na dias, que se fez hum grande conselho em Versalhes sobre a entrada da Rainha na Silezia, e outro sobre as pertenças, que a Corte de Helspanta forma sobre certos Esta-

do, que a Caza de Austria possuia na Italia.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Fevereiro.


No Sabado de manhã foi a Rainha nossa Senhora a sua costurada devoção de Noita Senhora das Necessidades.

E o Rey nosso Senhor, tendo consideração a qualidade do sangue, e mais circunstâncias, que concorrer na pesca de Gregorio Ferreira, fidalgo da sua Casa, e especialmente de haver cazar com a Excelentíssima Senhora D. Luiza Guerra, Dama Camarilha da Rainha Nossa Senhora; presentando para isto a sua Real licença, e aprovação, e as interações necessárias de antiga Nobreza dos seus ascendentes, houve por bem fazer-lhe mercê por Alvará de 30. de Janeiro passado de que te lhe dé o tratamento de Senhora, tem embargo da sua Ley passada a 29. de Janeiro de 1739.
S grandes preparaçõens militares, que se fazem neste Reyno, dam ocaisão a muitos difficultos; por nam haver noticia, de que haja Potencia, que pertenda fazer-nos guerra; pois para que nam haja quem tenha o nome de inimigo das duas Sicilias, se tem feito hum Tratado de Paz, Comercio, e Navegaçam com a Corte Ottomanam, e se espera ver brevemente conclusio outro com as Regencias de Barbaria. O que fez com os Turcos, mandou El Rey publicar por hum Edito a 6. do mez passado, e dar copias delle ao Magistrado della Cidade, aos Presidentes dos Tribunaes, e a todos os Governadores das Provincias dos dois Reynos. Como se fosse o lucero mais ventajoso para ambas as Naçôens, se praticaram no dia da lua publicaçam as formalidades seguintes. Todos os Tribunaes começaram a 7. a dar os parabens a S. Mag. e a 9-
os Juizes do Cível, e os do Crime, acompanhanados de seis Capi- 
piraens dos Archeiros, precedidos dos Reys de armas, de seis 
atahales, e seis trombetas foram a casa do Notario da Corte, 
e passando com elle a Praça, onde estavam formadas seis Com- 
panhias dos Regimentos das guardas Italianas, e Elguifaras, 
se fez a publicação da Paz defronte do Paço, e depois nas 
mais Praças publicas com as ceremonias costumadas. A Corte 
fe veltiu de gala; o Palacio esteve denoite todo illuminado. 
Fizeram-se varias descargas de artelharia; e tem embargo de 
ser estranhado por muitos melancolicos, houve em seu aplau- 
do divertimentos, e festesios publicos por toda a Cidade.

Os Secretarios de Estado, de Guerra, e da Marinha tem 
expedido novas ordens a todos os Generaes, e Officinas de 
guerra, affim de terra, como de mar, para estarem prontos a partir com o primeiro Comandamento, a fim de pode- 
rem executar logo as ordens, que se lhes derem. Tem-se ex- 
pedido em particular outras a varios Regimentos, affim de In-
fanteria, como de Cavallaria, que faram todos o numero de 
15. até 16U. homens, para se porem em estado de marchar 
logo. Trabalha-se com toda a pressa nas tendas para estas Tro- 
pas. Tirou-se do almazem Real hum consideravel trem de ar-
telharia, e hum grande numero de canhoens, que se fundi-
ram de novo. De Capua se tirou outra grande quantidade de 
peças, e espingardas com outros pertrechos de guerra, os 
quais se embarcarem logo em varios navios de transporte; e 
tem-se por impossivel, que deixe a Corte de meditar alguma 
expedição de grande importancia.

Florença 24. de Dezembro.

A inundação do Arno tem causado danos inexplicaveis, 
affim nesta Cidade, como no terreno circunvizinho. Já 
mais se tem visto crescer tam subitamente este rio, nem a sua 
corrente ser tam copiosa como nestes dias; porque muitas 
casas se alugiram, e palpava a agua do primeiro andar. Ao pre-
fente se achava recolhida; mas como segunda vez começou a 
chover em grande abundancia, se receeya outra nova inundação. O Magistrado mandou publicar hum Edito pelo qual or-
dena, que os proprietarios dos edificios, cujas cazas subterra-
nas estao cheyas de agua, as despeiem no espaço de dez dias; 
tiran to tudo o lodo, que ali se tiver introduzido, o que se 
 faz por vontade, para que o ar se não infilte, ou as aguas 
se escudem intensivamente os alicerces, e faça, calhar as cazas. 
Esteve
Esteve a água com quatro braças de altura nas ruas desta Cidade, especialmente no bairro da Santa Cruz, e em partes do bairro de Santa Maria a nova, e no do Espírito Santo. O mayor estrago foy haver penetrado os almezens subterraneos desta alfandega, onde se diz, fobir a perda a alguns centos de milhares de escudos, tem ainda se saber os graves prejuízos, que tem causado a abertura, que fez o rio. Nam se pôde também penetrar donde se origine huma tal inundação, nam pareceu coula natural, que fosse por ocasião da chuva; porque nam durou mais que 24. horas. Tem-se mandado fazer precos publicos para pedir a Deos a sulpençam das chuvas. Com a ocasião de alguns despachos, que por hum Expresto de Vienna recebeu o Conselho da Regencia a 20. d.o corrente, se aconteçeu este extraordinariamente, e na mesma noite voltou despachado. Tem-se mandado ha poucos dias para Senna algumas embarcações carregadas de morteiro, bombas, e outras munícioens de guerra.

Genova 10. de Janeiro.

O Conselho de Estado se ajunta ha muitos dias com grande frequencia; mas sempre se guarda grande legriedo nas suas deliberações; assim como se observa na materia dos despachos, que o Governo recebe de quando em quando do Marquez Lomellini, Ministro da Republica na Corte de França. A 24. do mez passado com a ocasião da feita do Natal recebeu o Dexe os cumprimentos costumados da principal Nobreza; e o chefe dos Payzanos de Valle de Bifagno, revestido com a Loga de Senator, e acompanhado de todas as bandeiras das Milicias daquelle Valle, foy ao Palacio, segundo o ufo annual, para fazer ao Dexe a tala, que costuma todos os annos em temelhante dia. Os cinco Senadores novos, acom panhados de huma parte da Nobreza, foram também ao Paço no primeiro dia do anno; é depois de haver feito o seu cumprimento ao Dexe, tomaram posse da sua dignidade com as ceremonias costumadas. O Abade Doria, que com o caracter de Nuncio do Papa vai residir em Francfort em quanto durar a eleição do novo Emperador, chegou aqui de Roma a 25. do mez passado, e partirá brevemente para Alemanha. A Marqueza de Toriglia (aui mây lhe deu huma cruz para o peito, guarnecida de emeraldas, e diamantes de hum preço conideravel; e o Príncipe Doria está com a resoluçam de nam pou- farr nada para o por em estado de brilhar muito nella ocação.
De Corséga se escreve, que os dous bandidos, que há muito tempo cometem dezordens no Concelho de Lento, roubaram proximamente dous Miqueletes dos que o Marquez de Maillebois alli tinha introduzido; porém este informado do suceso, fez chamar todos os pastores daquelles contornos, e lhes defendeu sob pena de morte, dar algum asilo, ou oscaiam de escapar a estes facinorosos; mandando queimar logo as cazas de dous dos seus parentes, que foram convencidos de lhes haverem dado algum mantimento. Também fez passar pelas armas hum homem natural de Isolacci, que depois de haver sido expulso da Ilha, para sob pena de morte nam tornar a entrar nella, voltou outra vez com o fundamento de nam ter com que passar em outra parte. Nas visinhanças de Fionorbo se prendêram tres ladroens, dos quaes foy humlogo condenado á forca, e dous ás galés. Assegura-se, que todos os dias se levam a Basilica alguns prezos, acuzados de haverem dado refugio aos dous bandidos de Lento.

O Mestre de huma Tartana Franceza, que aqui chegou de Marselha com quatro dias de viagem refere, que em Toulon se continua a trabalhar com toda a presta no armamento das naus de guerra, que estau neste porto, e que se ajunta alli huma grande quantidade de provimentos navaes, e comestíveis. O Armador Helspanhol, que conduziu ao Porto de la Specie a nau Hollandeza de que se tem falado, veyo aqui ha dias, para pedir se lhe levante o embargo, que nella se fez, pertendo se lhe julgue por boa preza.

Milam 28. de Dezembro.

O Governador General deste Estado recebeu já em nome da Rainha de Hungria, como Duqueza de Milam, a homenagem dos subditos deste Estado. Continuam-se com grande fervor os aprestos militares por toda a parte. Tem-se metido na Cidadella huma grande quantidade de muniçoes de guerra de toda a sorte. Mandaram-se para Parma muitas peças de artelharia; e se tem aviso, que de Mantua se tem embarcado sobre o rio Mincio quantidade de balas, bombas, caçoens, e outras muniçoes de guerra, para os almazens das Pracas, que estau situadas na Ribeira do Pá. De Modena se avisa, que o Duque deste titulou augmenta consideravelmente as suas Tropas; e as outras Potencias de Italia fazem o mesmo. Dizem, que todos se recevem dos designios de huma Potencia Estrangeira, a que se pertendem opin, em defesa da
da sua liberdade. O Cardeal Odescalchi Arcebispo que foi desta Cidade, e sobrinho do Papa Innocenzo XI, faleceu hum dos dias passados em huma idade muy avançada. Tem-se visto já aqui algumas medalhas de ouro, e prata, nas quases de huma banda se lêm os títulos da nova Rainha de Hungria Maria Tereza, e no reverso se vê huma leem levantado com huma Cruz na garr'a direita, sustentando com a esquerda o Escudo da Austríia, circulada com esta letra, Justicia, & Clementia.

Veneza 21. de Dezembro.

O Príncipe Pio, Embaixador que foi do Emperador dos Romanos Carlos VI, faz tirar as Armas Cezaeres, que tinha na porta do seu Palácio, e levantar as da nova Rainha de Hungria. Este Ministro depois vestido de luto com toda a sua comitiva mandou o seu Secretario de Embaixada ao Excelentíssimo Colegio do Senado com hum Memorial, em que participou a sua Serenidade a morte de S. Mag. Imp. e havidão-lhe dado também parte da exaltação da Seraíssima Archiduquesa Maria Tereza aos Tronos de Hungria, e Bohemia, e de haver tomado o Governo dos Estados hereditários de Austríia, lhe entregou huma carta da mesma Senhora para a República. O Senado correspondeu logo com os costumados Offícios, e elegeu para Embaixador Extraordinário a mesma Rainha o Cavalleiro Alexândre Zen, que actualmente existia em Viena, e para Embaixador Ordinário a Pedro André Cappello, que logo partiu. O Conde Leopoldo de la Torre, e Tassaí, General das Postas Imperiais, se vestiu também de grande luto com toda a sua caza pelo mesmo motivo. Chegou de Zara huma embarcação pequena, cujo patrâm refeve, que o Provedor General da Dalmacia Maria Antonio Cavalli se achava naquele porto com todos os Generaes, que allí hâm de ficar invermando, havendo já dispuses os quartéis para toda a Saldade na Provincia de Dalmacia. O Cavalleiro Antonio Loredano, Provedor General do mar, fica invermando com toda a Armada no porto de Corfu. Escreve-se de Trento, que na Cavintia, Stivia, e Tirol, vem aparecendo muitas Tropas veteranas, e reclutas Austríacas, que depois de estar o tempo menos dezembro, passará os Alpes, e se encaminharão a Italia. De Constantinopla se avisa, que o Gram Víisir continua tanto na sua natural ferocidade, que os Dragomanes, ou Interpretes estavam na resoluçam de se ausentarem da Corte, e havia aparença de que virá a ser deposto do seu emprego.
HELVÉCIA.
Schaafhausen 8. de Janeiro.

Em chegado a Zurick dous Deputados do Governo de Neuchâtel, encarregados de pedir á Regencia a permissão de levantar naquelle Cantão dous Regimentos para serviço delRey de Prussia, com as condições em que se convier. Dizem, que S. Mag. Prussiana levantará também outro Principado de Neuchâtel. Corre a voz, que o Gram Duque de Toscana faz levantar nos Cantões Catholicos hum Regimento para a sua guarda, que se comporá de oito Companhias, de 160. homens cada huma. O Ministro delRey de Saxonya tem começado a fazer conferencias com os Deputados dos Cantões de Borinó e Zurick, para ajustar amigavelmente as diferenças, em que se achá aquella Corte com a Republica de Genebra sobre o Capítulo de St. Victor. O Bispo de Coira recebeu huma carta da Rainha de Hungria, e Bohemia, pela qual S. Mag. autoriza este Prelado, para em seu nome dar parte às Ligas dos Grifoens da morte do Emperador seu pai, e ao mesmo tempo lhes declarar, que prorrogava até certo termo (que lhe declarou) o que se tinha estipulado para a satisfacção pretendida por S. Mag. Imp. defunta, pelos insultos, e exécritos, que os inimigos das ditas Ligas cometêram contra as Tropas imperiais, quando estas paflaram pelo seu Paiz para o Estado de Milão.

ALEMANHA.
Vienna 4. de Janeiro.

E sta empreza delRey de Prussia na Silezia fe tem entre o vulgo como hum Problema. Muita gente se pernique a crer, que S. Mag. Prussiana nam enterem naquelle Province com o denvio de se apoderar dela, nem de fazer nada contra a soberania da Pragmática Sânçau, mas só por fazer valer mais o direito, e pertenças, que tem a alguns desfrutos particulares, que nella estão incluídos. Outros entendém, que ella entra lá foy feita de contentamento della Corte, fundando-e em que no exterior se mostra contente; porém esta opinião se delevança com a declaração, que a Regencia de Silezia mandou imprimir, tanto que teve a notícia de pertender ElRey de Prussia entrar nas terras da sua jurisdição; a qual em huma contem. , Que a entrada das Tropas Prussianas ao presente Decado causava mais admiracão a todos, por se nam saber, que a Rainha nem os Estados da Provincia lhe tive-
tivessem dado a menor ocasião de queixa; e que ainda fazia mais espanto, por ser feita ao mesmo tempo, que Sua Maj. Prussiania prometia entreter huma perfeita uniao com a Rainha, por cuja razão se nam podia reputar esta invasão têem por contraria ao direito das gentes, ás constituições do Imperio, e a Bulla de Ouro. Que S. Maj. Prussiania nam pode ter pertencem alguma a este Paiz; porque todas, as que poderia formar, estavm já reguladas, e extintas por varios Tratados: Que a Rainha havia sido informada da voz, que corria entre o vulgo, de que estm invasão fora ajusta com ElRey de Prufisia; mas que tendo semelhante voz contraria á gloria da mesma Senhora, e ao beneficio dos seus Reynos, e Paizes hereditarios; e podendo dar lugar a suspeitas prejudiciaes assim dentro, como fora dos seus Estados; e assim pertendia S. Maj. que no cato, que as Tropas Prussianas por qualquer pretexto, que possam tomar, chegarem a entrar na Silezia, fe declarasse aos Principes, e Estados, aos Officiaes de Justiça, e aos mais subditos, que podem estar seguros, que só por conelho de peitoas mal intencionadas se determinaria ElRey de Prufisia a ocupar hum Paiz, que lhe nam pertence; mas que a Rainha estava persuadida da equidade de S. Maj. Prussiania, que espera, nam faca dificuldade de mandar retirar as suas Tropas; e que se contratado o que espera, o vencer, S. Maj. declarava assim aos seus subditos, como aos das Potencias Estrangeiras, que tem hypotecas naquelle Ducado, que nam pertende ser fiadora, ou garante das trabalhadas consequencias, que deste facto podem resultar, protestando diante de Deus, diante do membros do Imperio, e diante de toda a Christianidade, que nunca teve intento de innovar coula alguma no que pertence a este Ducado, &c.

Nam ha dia, em que nam chegue algum Correyo de Silezia, e em fôr se tem recebido avito de haverem já entrado as Tropas Prussianas naquelle Provincia, com que parece, que o negocio vai muy deveras. Pelo Correyo, que chegou de Crefeu a 17. do passado, chegaram despachos, que obrigaram a Corte a mandar fazer huma grande conferencia, á qual se mandaram convidar os Ministros da Gram Bretanha, da Prufisia, e de Saxonia, e logo immediatamente se tornou a expedir; e nam se duvida, fosse sobre o designio, que ElRey de Prufisia tinha de entrar com o seu Exercito em Silezia. Chegaram
am depois cartas da mesma Província com a noticia, de que a
vigilância destas Tropas tinha posto em grande consterna-
gem a todos os seus habitantes. O General Baram de Broune
tem ajuntado já hum corpo de quatro para 5 U. homens, e
ocupado hum posto ventajoso, onde póde esperar com segui-
rança o reforço das Tropas, que te lhe mandarem. El Rey de
Prufia tinha chegado a Lignitz, e juntado os tres diferentes
corpos, de que o seu Exercito se compõem; pertendo os
territorios respectivos contribuições, e viveres para a subsis-
tência das suas Tropas, e fez publicar hum Edito, em que
ordena aos Estados, e já Nobreza se ajunte em hum lugar
certo, que lhes nomeia, e dentro de hum termo, que também
lhes limita.

A Rainha tem nomeado ao Conde de Neupeg para co-
mandar em chefe as Tropas, que hamde militar em Silezia, e
despera lómente as últimas ordens para partir. Hade ter por
subalternos os Generaes de batalha Ramer, Broune, Golde, Gil-
berti, Leutnins, Flallis, Reisky, Pietzohnini, Grone, e Ba-
thiani. As Tropas, que desfilam para aquella parte, consistem
em treze Regimentos de Infantaria, e oito de Cav. Paria. Di-
zem, que as Prusianas, que estam na Silezia, ham contam
ainda mais que de tres Regimentos de Courallas, tres de Dra-
gões, nove de Infantaria, e cinco Elquadros de Huslares.

Corre a voz, que tem havido hum pequeno encontro entre
algumas Tropas de Austria, e as de Prufia; e que as primei-
ras tomaram às segundas muitos carros carregados de manti-
mentos; porém esta noticia carece de confirmação. O Mar-
quez de Botta se espera brevemente de Berlim, onde teve por
ordem della Corte. A Rainha mandou partir para Brestavia
(onde he Bispo) ao Cardeal de Sintzendorff, com huma com-
missão particular para El Rey de Prufia. Entende-se, que per-
tende a Corte buiscar todos os meios para se reconciliar com
aquelle Principa.

Recebeu-se aviso, de que a Corte de Napoles faz gran-
des preparações de guerra, e que a de Hespanha nam faz já
duvida de publicar, que determina fazer huma considerável
expedição de Tropas para Italia, de que resultou despachar
a Corte varias Expressos a Milan, Mantua, e Parma com
várias ordens; e o Gram Duque de Toscana mandou outro a
El Rey com ordem, para que a Regencia daquelle Ducado
cuide na segurança das Praças fortes, que elle ha.
Com a chegada de hum Expresso, que a Corte recebeu da Transilvania, se ajuntou logo o Conselho, e depois começou a correr a voz, de que os Turcos tem cometido algumas hostilidades nas fronteiras daquella Provincia, mas nam se particularizam as circunstancias. Também se diz, que os Hungaros tem mandado Deputados a Dresda, e que a 29. de Dezembro tinha chegado aquella Corte hum Expresso de Presburgo com despachos dos Estados de Hungria. A Corte para ter contentes aquelles povos lhes tem mandado insinuar (conforme se affegra) que daqui por diante se daram aos seus naturaes os cargos, e Beneficios mais importantes do Reyno, e se entende que o Feld Marechal Conde de Pulfs terá declara-do brevemente Palatino de Hungria, e General das Tropas daquelle Reyno.

HOLLANDA.

Haya 20. de Janeiro.

O S Estados de Hollanda, e Westfriaia se ajuntaram a 6. do corrente, e vam continuando ainda as suas Assembleias. Afiegra-se haver-se resolvido em todas as Provincias aumentar as Tropas desta Republica, e que se levantarão 10U. homens Nacionaes, e se tomaram 10U. de Tropas Estrangeiras, com o que ficará completado o numero dos Regimentos, que os Estados pagam, e poderá conitar o Exercito Hollandez de 70U. homens; e porque esta resoluçam se tomou com repugnancia, só por se prevenir o Estado, que nam dezeria mais, que a tranquilidade da Paz contra qualquer incidente, que subitamente lha podê perturbar, ordenaram os Estados Geaes encomendar a Deos o bom suceso das armas, e o efeito das suas boas intenções; e decretaram para se fazer esta deprecarem a Deos nosso Senhor o dia 15. do mez de Fevereiro, em que todos os habitantes de todas as Provincias unidas, terras associadas, e Cidades dependentes, devem jejuar, e fazer precios a Deos Omnipotente, implorando a sua assistencia, e misericordia, declarando no Edito, que publicaram para este efeito "que por quanto as presentes ocurrencias podem lugar a temer-se, que venha a ceifar a paciencia", do Senhor a vista dos pecados, e iniquidades, com que esta Provincia tem correspondido aos grandes favores, que recebe da sua Divina mam, e que este receyro se augmenta, quando se faz reflexam na guerra, que se tem acevido en- tre Reys poderosos, e as mais vozes, que se espalham de..."
poder contaminar o mesmo damno às Provincias vizinhas;
cujas preparações obrigam também a Republica a armar-se
para sua própria segurança, e defensa; porque se de huma
parte te consideram as funestas calamidades, que ao presen-
te opõem a amada patria, como foy o pernicioso, e di-
latado Inverno último, o extraordinario frio, e má colheita,
a carestia, e falta de mantimentos, que foram as suas
consequências, a que depois fucedêram tempestades terrí-
veis, inundações de terras, e caças, que fizeram perecer os
homens, e os gados, o que se nam pôde considerar senão
como evidentes efeitos da colera do Senhor; e te pôde te-
mer, que sejam ainda mais severos os seus castigos, senão
merecermos a sua misericórdia por meyo do nullo arrepeln-
dimento, e de huma verdadeira converiam.

Os Ministros da Gran Bretanha, e da Rainha de Hungria, tem repetidas conferências com os da Regencia. A 5. do corrente passou por aqui hum Correio, que vinha de Londres, e fazia viagem para Vienna, com despachos do Conde de Os-
tein, Ministro Plenipotenciario da mesma Rainha. A grande
continuacãem das chuvas, que tem havido neste Paiz, fora
causada dos deploraveis efeitos, que hoje padecem os seus
moradores. O Rio Me/ a tem causado em varias Cidades, e
povoações lamentaveis estragos. O Dique de Kedingham nam
podendo resistir á violencia da maré, fe desfez na noite de 3. e
4. do corrente na parte, que mais prejudicava a todo o Paiz de
Albesterwart, o qual ficou inteiramente inundado; porém como
os habitantes tinham previsto alguns dias antes eita fatalida-
de, tiveram a prevenção de salvar-se com os seus moveis de-
mais preço. Na Cidade de Gorcum houve a cautela de murar
as suas portas, e todas as saltagens, por onde a agua podia
entrar nella; porém todas as mais prevenções fez inuteis a
grande quantidade, e violencia das aguas, porque todos os
Paizes circumvisinhos na extenção de 33 U. arpeos, ou geiras
de terra ficaram inundados. He verdade, que os habitantes,
prevendo eita infelicidade, tiveram occasião de salvar-se com
huma parte de seus moveis. Nam deixa de ser o damno muy
consideravel, porque a Cidade referida fe acha inteiramente
cercada de agua. As cartas de Vytwyk dizem, que a agua esti-
vera alii com seis pés de altura, e em partes dez. Em Nimega
fe acháram mortos em hum coche tres homens, e quatro ca-
callos. As cartas de Deventer referem, que entre aquella Ci-
dade,

O Rio Sêna tem fahido tanto do seu leito ordinario, que se julgou conveniente ordenar a todos os que moram sobre as pontes, e nas partes mais expostas, que retirem-se os seus efei- tos. Madama a Duqueza fahiu da sua casa de la Grenoviller; e muitos Senhores, que tem cazas junto á ribeira, mudaram de alojamento. A agua estava ancora a 16. de Dezembro muito alta na rua de Santo Honorio, e em muitas outras da Cidade. Nam se pôde ir fama n em barcos ao Convento dos Feuillans. Todo o caminho desta Cidade a Versalhes estava coberto de agua; e para ir á Corte he preciso tomar o caminho por Meudon; porém já tem diminuido, e se acha ao presente este rio navegavel. Também se sabe que o Loira teve huma gran- de chea, e causou grandes estragos desde Orleans até Nantes. A ponte de Blois foy tambem destruida pela força da agua. To- dos os dias se recebam novas tristissimas dos daminhos, que as inundações dos rios tem causado. O Iliffes tem feito grandes destruições no Delfinado, e de alguma maneira tem pôde dizer, que levou a Cidade de Granoble. As Igrejas da de Audely estam tam cheas de agua, que se nam pôde celebrar nelas o officio Divino. Os habitantes de hum dos Arrebalde de Robar, e do bairro inferior da Cidade, foram obrigados a deixar as suas ca-
zás. Segundo os avisos de Strasburgo, huma parte das fortificações do Forte de Kebl foi levada pela violência das águas do Rheno, e que salvando-se a sua guarnição em alguns barcos, se refugiou em Strasburgo. Toda a parte inferior da Cidade de Verdun foi alagada com a inundação do Moso, e quantidade de Lugares da vizinhança de Strasburgo pela do Rheno. O Rio Indo levou comigo huma parte da Cidade de Loches na Província de Turena. O Rio Osse desheviu cinco, ou teis forjas distantes algumas legões da sua fente, derrbou cinco caças, e huma ponte de madeira da Cidade de Hyers. Em Nantes caiu hum rayo a 11. de Dezembro na Igreja de Montigne, pertinho de Clisson, matou quatro pessoas, feriu muitas, e entre elas ao Cura, ao tempo, em que fazia a Etaçam. As cartas de Bayona dizem, haver-se recebido noticia, que a Esquadra, que partiu de Ferrol a 31. de Julho havia chegado a 26. de Setembro a Portorico, depois de haver padecido a 9. do proprio mez huma grande tempestade, que causou muito dano aos seus navios e que dous, que faltavam da tua contenda, te entendia haverem perecido naquella tormenta.

PORTUGAL.
Lisboa 16. de Fevereiro.


Maximas Florianaes, e directivas do Padre Fr. Afonso dos Prazeres, Missiônario Apostolico do Seminario de Vara-tojo. Segunda vez impresso em 2. tomos em quarto, em que de novo se acrescentam muitas doutrinas. Vendem-se em S. Vicente de fora, e na lojega de Joam Rodrigues às portas de Santa Catarina, a 800. reis em papel. Na gazeta passada se escreveu por erro o nome do Author desta obra Fr. Antonio, em lugar de Fr. Afonso.

Na Officina de Antonio Correa Leemos. Com as licenças necess.
O M O o valimento, e poder dispotico do Duque de Curlandia no Governo pala-
lado, e no tempo da sua Regencia era (como em outras partes tambem te ex-
perimenta) o objecto da emulaçam, e
do desprazer de todos, cessou com a sua
prizam a causa, e ao mesmo tempo o
efeito; e todo o Imperio goza ao presen-
te huma perfeita tranquillidade, nam fe
cuvidou já falar nem nas Provincias, nem nesta Corte de al-
gum descontentamento. A maior parte das peças, que ha-
viam sido prezas por ordem daquelle Duque, assim na sua
Regencia, como no fim do Reynado da Emperatriz defunta,
se acham restituídas á sua libertade; e o que tem duvida lhe
feria de huma grande mortificaçam he, que na noite em que
foy prezo, e deixado por espaço de meya hora a pé com sua
mulher, expostá neve que chovia, diante da porta do Palaci
cio (onde o povo vomitava contra elle execrandas imprefações) quando estava para fobir ao carro em que foy conduzido à Portaleza, onde se achava, se viu rodeado de mais de trinta pessoas, que a grande Princeza Regente mandou fahir dos carceres, para onde elle as havia mandado, exclamando todas contra elle pelo que injustamente haviam padecido por seu respeito. Assegura-se agora haver-se descoberto pelas cartas, e papeis deste Duque, que as suas ideias se encaminhavam a assegurar-se da pello da menino Emperador; por sobre o Trono a Princeza Isabel, cazando-a com seu filho; desterrar para Alemanha o Príncipe Antonio de Brunswick com sua esposa a grande Princeza hoje reynante; trazer o Duque de Holiaria à Russia para o cazar com sua filha; e depois procurar-lhe a Coroa de Suecia; em cuja empreza determinava empregar os grandes thefouros, que havia acostumado. Soubese tambem huma cousa muy particular, e he, que determinava prender ao Conde de Munich ao dia seguinte ao em que elle foy preso. Os Comilarios destinados para examen dos crimes deste Duque se acham em Schonfelsburgo, e todos os dias mandam hum Correio à Corte com aviso do que tem descoberto. He certo, que escreveu huma carta com grande submissão á Princeza reynante, implorando a sua clemencia para sua mulher, e seus filhos, e protestando, que ella já disposto a acabar na prizam a vida. Este Duque se achava sempre doente, e dizem que de quando em quando padece huma especie de convulsões. Muita gente crê, que se nam pronunciara contra elle sentença formal, mas que terá deposto do seu titulo, e das suas dignidades, e desterrado para alguma parte deste Imperio, onde se lhe affittera, em quanto for vivo, com huma porção bastante para a sua substancia.

Assegura-se, que a Gran Princeza Regente se acha inteiramente resfabelecidamente na ultima indíspociam, e novamente pela; e que faz tanto estimaçam do grande Almirante Conde de Offerman, que informado de se achar doente foy pessoalmente fazer-lhe huma visita, e lhe mandou de prezente huma baixella de prata avaliada em 50U. cruzados. Ainda que S. A. Imperial num desejaria nada tanto como ao viver em paz, e boa intelligença com as Potencias suas vinhelas, tempre por cautella, e para se achar em estado de nam temer nenhum accidente, se pertende augmentar as Tropas, que estam na Lituania, na Ingria, e na Carelia, que chamam já a 100U. homens.
homens. Trabalha-se também nos novos portos em fazer várias preparações para poder por no mar huma poderosa Armada no Início próximo. Corre a voz, que o General Bismarck, cezado com huma irmã de Duquesa de Curlandia, depois de haver sido prezo em Riga, foi desferrado para a Siberia, e se lhe consfiscaram 150U. cruzados, que lhe pertenciam, e elle mesmo declarou. O Feld Marechal Conde de Munick se acha totalmente convalecido da granfe queixa, que padecia, e já capaz de trabalhar como primeiro Ministro nos negocios do Estado. Quando a grande Princesa o nomeou para este emprego disse na presença de toda a Corte, Eisaqui o meu defensor, e quem o tem sido deste Imperio, elle be quem nos tem livrado da familia dos Birões, e dos seus perversos designios. Tem-se regulado, que este Conde terá na Corte o primeiro lugar depois do Duque Antonio Ulrico de Bruntwick, e preferirá a todos os Generaes, e Ministros; e a Condesfa sua mulher terá a precedencia a todas as outras Damas da Corte.

SUECIA.

Stockholmo 6. de Janeiro.

Quando os Estados do Reyno hizaram a 27. do mez passado a sua Assembleia para darem principio à Dieta geral do Reyno, o Conde Carlos de Gyllenburgo, Senador, e Presidente do Tribunal da Chancellaria, lhes fez hum elegante discurso sobre o motivo da sua convocaçam, exortando-os a nam terem nas suas deliberações outro objecto mais, que os verdadeiros interesses do Reyno. Este discurso foi geralmente aplaudido, e se imprimiu para se distribuir pelo povo. Os Estados continuam as suas sessões com tanta uniam, como logredo, mas por alguma coula, que tem revisto, parece, que ha opinioens de que se faça guerra á Rússia, e se retaure, o que aquella Coroa tem conquistado este Reyno. A mudança, que sucedeu na Rússia com a prizam do Duque de Curlandia, causou aqui hum grande espanto, e se despachou logo hum Correio a Mont. Nolken, Ministro del Reyn em Petrisburgo, para lhe levar novas instruções. Mont. de Beluchef, Ministro da Rússia, também depois de receber este avito anda muy retirado; e Mont. Schavins, Secretario do Duque de Curlandia, que tinha mandado aqui para ajustar com os Ministros de S. Mag. os meios de chegar a huma composição entre as duas Potencias, nam está de animo de voltar a Petrisburgo. Nomeou S. Mag. ao Vice-Almirante Baram de Wrangel para Senador, em lug-
gar do Vice-Almirante defunto Soávierna. O Conde de S. Se-  
verino, Embaixador de França, recebeu hum Expreviso da sua  
Corte, que logo foi comunicar a ElRey, e dizem, que a  
Principal materia foram as mudanças, que sucederam em a  
Rusia, com o catascofe do Duque de Curlandia, que fize-  
ram retroceder as negociações, em que se trabalhava para a  
composiçam de ambas as Coroas.

POLONIA.

Varsóvia 4. de Janeiro.

A Partida da Rainha para Dresda se adiantou mais hum  
dia. Hade partir a 8. do corrente, e prepara por Kalisch,  
Karga, e Croffen. O Gram General da Coroa hade acompan-  
har a S. Mag. até á segunda parada das postras, que a Rainha  
toma, e a sua escolta tera composta dos Tártaros ordinarios.  
Nam fe tem visto até o presente, que a Republica tenha fei-  
to algum movimento pelo que pertence à Curlandia, tem em-  
bargo de se prever, que o Duque tera brevemente despojado  
desta dignidade. Entende-se que hum Príncipe da Casa de  
Brunswick alcançará este Ducado; e que neste cazo a Repu-  
ública aprovará a eleiçam.

Winnica 6. de Janeiro.

A Vila-se da Ukrania, que havendo o General Keith, que  
aquella Provincia comanda hum corpo de Exercito, re-  
cebido hum Expreviso de Petrisburgo com a nova da morte da  
Emperatriz, e ordem para fazer juramento de fidelidade ao  
novo Emperador, fe disse que a fazia logo a fazello; mas que vendo  
no formulario, que lhe apresentou fe fazia mençam do Du-  
que de Curlandia como Regente, recusará allignar-se com ellas  
sentimentos; algeando, que elle tenham soberbia, nem  
faria juramento de fidelidade tenham ao Emperador; e depois  
deste Monarca á Princeza Imperial, e ao Duque seu espopo.  
O General Romansow, Embaixador extraordinario da Rusia  
ao Sultam dos Turcos, chegou a 27. de Novembro a Bender;  
e depois de haver delcançado hum dia continuou a sua viagem  
para Constantinopla com a comitiva de dizenas pessoas; para  
cuia subsistência fe lhe dam oitocentos escudos por dia, em  
quanto for de caminho. O Embaixador extraordinario, que  
a Corte Ottomana manda a Petrisburgo, chegou a Periwolce,  
mas havendo sabido, que a Emperatriz da Rusia era faleci-  
da, resolveu ficar em Moscow até receber da sua Corte novas  
cartas credenciaes para o Emperador. Os ultimos avisos de
Constantinopla dizem haver cessado daquela Cidade inteiramente a doença contagiosa; e que já os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, que haviam deixado por este motivo as suas casas, as tornaram a ocupar, e se tem visitado huns aos outros com o de antes faziam; e o Conde de Uhlefeldt, Embaixador do Emperador defunto, foi já visitado dos de França, Gran Bretanha, Hollanda, e Veneza; porém açenas tam, que he grandíssima a mizeria naquello povo pela extremamente falta de mantimentos, e pelo excessivo preço a que tem cobido, de que procede haver huma grande murmuração no povo. Os Comilários da Rússia, que se auxiliaram com os do Gran Senhor para fazerem a demarcação dos limites dos dois Impérios, produziram huma nova carta das fronteiras, pertendendo, que ellas se devem extinguir mais longe do que os Turcos compreendiam, particularmente pela parte de Ocza- kow, o que tem dado ocasião a novas dificuldades; porém a Corte Ottomana tem mandado ordem aos seus Comilários para terminarem amigavelmente este negócio, e o mais depressa, que for possível.

DINAMARCA.
Copenhague 7. de Janeiro.

Aqui se preparam as tendas, e mais equipagens para o corpo de Tropas, que o Rei deve fornecer a S. Mag. Britannica, em virtude do último Tratado de Subsídio; e partiram prontamente para Altení, onde ellas Tropas estarão prontas a marchar para o rio Albis com o primeiro aviso. O Conde Linck de Linckenstein, Ministro do Rei da Rússia, teve a 31. do mez passado audiencia particular de S. Mag. na qual lhe deu parte dos motivos, que o Rei fez amo teve para mandar hum corpo de Tropas a Silezia; e dizem, que também traz ordem para ajustar huma estreita aliança entre Suas Magestades Dinamarquesa, e Prussiana. A Companhia da Índia Oriental fará partir brevemente duas naus para Tranquebar; e S. Magestade lhe mandou emprestar 100.000 escudos para a pôr em estado de poder adiantar o seu comércio, ajudando deste modo aos seus vasalos.

ALEMANHA.
Hamburgo 20. de Janeiro.

Segundo as cartas de Petrisburgo já por ordem da grande Princçza Regente tinham partido para Smoleusko as escotitas, que hão de conduzir o Embaixador de Turquia àquella
Cidade. O Processo, que se tinha formado ao Duque de Curlandia, se tinha acabado, e se esperava a toda a hora a pronúnciação da sentença. Tem-se divulgado, que houve já alguns encontros entre as Tropas da Rainha de Hungria; e as de ElRey de Prusia na Silezia. Nam se tem visto nunca mandarem os Príncipes do Império tantos Ministros huns aos outros, como ao presente, e principalmente os Eleitores; e bem se vê que o principal ponto de todas estas negociações he prevenir os disturbios, de que se acha ameaçada a Alemanha, formando todos para este effeito alianças, levantando gente, e provendo almazens. Havia-se publicado ha dias, que se tinha ajustado, e concluido hum Tratado entre a Rainha de Hungria, e ElRey de Prusia; porém já se está na certeza, que esta noticia nam tem o menor fundamento, e aíim nam falam nesta matéria as cartas de Berlin, nem as de Vienna. Dizem, que a Rainha de Hungria tem escrito a todos os Estados do Império, e ainda a Potencias Estrangeiras, queixando-se da empresa de S. Mag. Prussiana, e declarando, que nam pode entrar em nenhuma composição, sem que primeiro aquelle Principe retire as suas Tropas da Silezia.

Breslavia 5. de Janeiro.

Corre já nesta Cidade hum Diario de tudo o que se tem pailado na Silezia, desde o dia 17. em que entrou nesta Província ElRey de Prusia com o seu Exercito; e contem o seguinte.

A 17. de Dezembro chegou o Exercito ao Wolchow, havendo os primeiros Regimentos sido obrigados a marchar quatro para cinco leguas, para fazerem caminho aos últimos, e se estenderem para a direita, e esquerda, aíim como o Paiz he hia abrangendo.

A 18. tez ElRey alto; chegaram ao arraial varios Deputados do Paiz, para reguarem as rotas, e os alojamentos das Tropas. Neste dia começou o mau tempo, e fez os caminhos muitos impraticáveis; mas nam hão lido para que o Exercito se nam puzesse em marcha a 19. e chegasse a Mikau, onde ElRey estabeleceu o seu quartel.

A 20. ficou no mesmo Campo; mas dêfaram quatorze batalhões, e quinze esquadroes para irem diante. Estas Tropas fizeram a marcha mais trabalhada, que nunca tez, porque os caminhos estavam quebrados e cobertos de agua; a maior parte das pontes haviam sido levadas, pela torça das christ
cheas, e nam havia por toda a parte mais, que atoleiros, por onde era forçoso passar. Alem destes embaralho chovia a cantaros, e sem ceflar; porém os Soldados sofriam este trabalho com hurn valor intrepido; e ainda que a agua, e o lodo lhe passavam dos joelhos, se lhes nam ouvii a menor murmuração, e nenhurn perdeu a forma. Só a mulher de hum Soldado do Regimento de Bredow foy levada pela corrente, e se afogou; e outro tanto hia sucedendo ao Capellam do mesmo Regimento.

A 21. mandou ElRey distribuir dinheiro pelos batalhoes, que haviam marchado no dia precedente.

A 22. se tornou a por o Exercito em marcha, e chegou a Hermundorff, que dista huma legoa de Glogau, onde ElRey achou hum Sargento mór, que lhe entregou huma carta do Conde Wenceslao Wallis, Tenente General, e Comandante da mesma Cidade, cuja guarniçam consiste em dous batalhoes, e em duas Companhias de Invalidos, e he huma Praça de fortificação regular, com o foio revestido, e huma boa estrada encoberta; mas dizem, que nam tem mantimentos mais que para dous mezes; e que por esta causa ElRey a nam attacou, mas a deixou bloqueada.

A 23. foy ElRey reconhecer a mesma Cidade, e dispuz os quarteis dos Regimentos do lado esquerdo, que deitou para o bloqueyu. O Peûd Marechal Conde de Schwerin teve ordem de continuar a marcha com os Regimentos do lado direito, e ir ocupar a altura de Lignitz, e Bolkwitz.

A 24. passou o Regimento de Borck, o rio Oder, e tomou hum poço alem desse rio, em hum lugar visinho do arrebalde, e ElRey foy quem visivelmente postou este Regimento, e ordenou que levantare hum reduto, e o guarnecesse com dous canhous para comandar o rio assim da Cidade.

A 25. fez ElRey meter duas Companhias de Cavallaria em huma Intum do mesmo rio para melhor cortar toda a comunicação a Cidade; e a 26. foy ver o Regimento de la Motta.

A 27. chegaram ao Campo o Duque de Holstein, e o Principe Leopoldo de Austurr com o corpo de Tropas, que havia partido de Berlim a 16. Logo ElRey ordenou, que os Grandezos deste corpo se formassem em batalhoes, e se puzessem depois em marcha para Breslavia, entregando S. Mag. logo o comando nem do bloqueyu ao Principe Leopoldo.

A 28. se poz ElRey em marcha com as suas Tropas, de-
pois que foram substituídas pelas que trouxe o Príncipe Leopoldo, e se adiantou com a sua gente de armas, com cinco Esquadroes de Bareith, e vinte Companhias de Granadeiros, precedidos tudo de três Esquadroes de Hussares. Chegou nella noite a Gisendorff; a 29 a Parchwitz e a 30 a Neumark. Nestes quatro dias, que se deteve em Hermendorff se vieram render 66. Soldados, dezenoeis da guarnição. de Glogau.

A 31. chegou o Exercito a huma legoa de Breslavia, onde ElRey mandou logo os Coroneis Pozadowsky, e Borck, para notificarem ao Magistrado, que se rendesse.

No 1. de Janeiro fe vieram juntar com as Tropas deElRey os dez Esquadroes do Regimento de Schulenburgo, que estava no lado direito; e fazendo ElRey por em batalha huma parte do seu Exercito, entrou com elle nos arredores de Breslavia, e postou algumas Tropas na explanada da Cidade, com que esta fe achou investida pela parte do rio, e depois que fe puzeram as guardas necessárias, fe alojaram nos arredores.

A 2. voltaram ao Campo pelas três horas da tarde, e referiram, que o Magistrado estava pronto a entregue, com a condição de que a Cidade terá conservada com todos os seus privilegios, e prerrogativas. Aprovou S. Mag. o que os Coroneis tinham estipulado, e fe assimaram de huma, e outra parte as convenções.

A 3. chegaram a ElRey Deputados do Magistral, e dos Cidadãos para lhe fazerem a submissão devida; abriram-se as portas da Cidade, e entrou S. Mag. nella pelas onze horas com grandes aclamações do povo.

A 4. mandou ElRey passar o rio a huma Brigada de Infantaria, e a tres Esquadroes de Dragões á ordem de Mont. Feets. Entende-se, que este deslocamento vai destinado a fazer podar de algumas Villas pequenas situadas nas fronteiras de Polonia. Os nossos Hussares, levando por cabo hum dos nossos Officiaes, trouxeram nesta dia hum Quartel Mestre com oito Dragões do Regimento de Lichtenstein, que haviam sido apelidos em Oels. Até aqui o Diário.

Foy S. Mag. recebido nesta Cidade com grandes demonstrações de festa por todos os habitantes, aos quais alegue-
reun a tua proteção. As Tropas Prussiáns nam parecem can-
quis da tua dilatação, e penosa maréha, em hum tempo tam e e braço. Nam carecem de nada, e observam huma exacta disciplina, de force que nam ha delias a menot queixa. Sua
Mag. da esta noite hum baile ás Damas desta Cidade; e á manhã se hade pór em marcha com a mayor parte do seu Exercito para Olau, que he huma Cidade situada sobre o rio do mesmo nome, distante daqui doze legoa, com hum Castello bem fortificado, com trezentos para 400. homens de guarniçam, e comandado pelo Coronel Formantini. Nam se duvida, que esta Praça seja atacada; no caso, que o Comandante nam queira render-se. Depois se continuará a marcha para Brieç, que será bloqueada. O resto das Tropas se irá ajuntar com o Feld Marechal Conde de Schwerin, que está em marcha com o lado direito do Exercito para Neiff, onde hade chegar hoje, ou á manhan; e aqui hamde ficar alguns batalhões para guardar daos almazens, que se hamde formar nos nossos arrebaldes. 

Vienna 7. de Janeiro.

Em esta Corte recebido varios Correyos de Berlin, e de Silezia; cujos despachos tem dado lugar a varias conferencias particulares. Affegra-se, que El Rey de Prussia tem feito a S. Mag. varias propostas, que podem ter muy convenientes aos seus interesses; mas como todas tem por objecto a Silezia, que pertende lhe seja cedida, se duvida muito, que se aceitem. He certo, que se tem resolvido reforçar com mais alguns Regimentos as Tropas, que estam em marcha para a Silezia; que se enchem de mantimentos todos os almazens das fronteiras, e se fazem todas as mais disposições militares, para no caso que seia necessario, entrar a tempo oportuno na campanha. O Conde Wenceslao de Wallis, Governador da Cidade do Grande Glogau, está tam resoluto a defender-se, que fez fahir da Fortaleza a Condefla sua mulher, e alguns centos de pessios inuteis, que se foram refugar em Breßlavia, donde se escreve, que depois da chegada das Tropas Prussianas aquelle Ducado tudo he confuzam, e temor nos habitantes: que todos os Tribunaes se tem fechado, e os Oficiaes do Grande Baliado retirado da Cidade para o interior do Paiz.

Ratisbona 9. de Janeiro.

Muitos Principés, e Estados de Alemanha tem mandado ordens aos Ministros, que assiten da sua parte à Dieta do Imperio, para fazerem oposiçam ao acto, com que a Rainha de Hungria, e Bohemia authorizou ao Gran Duque de Toscana, para dar voto na eleiçam do futuro Emperador pelo Reyno de Bohemia, pertendendo, que o direito de eleger hum Emperador pertence unicamente aos Eleitores,
e está afecto aos cargos hereditários, que elas possuem no Império; e que a Bulla de Ouro diz expressamente, que as Princezas nam teram admitidas a fazer as funções, e gozar das prerogativas da dignidade Eleitoral; e que o seu mais próximo parente terá o direito de dar o seu voto para a eleiçam: que esta lei he fundada nas Constituições do Império; e na natureza dos feudos, que dele dependem, pela qual a propria mãe de hum Eleitor he excluida da tutella de seu filho, que pertence ao mais próximo parente do Principe menor; e que se a Constituições do Império nam permitem às Princezas, que sejam tutoras dos Eleitores, nem que exercitem a dignidade Eleitoral, muito menos lhes permite transmitir a outra as prerogativas; e que he indubitável, que ninguem pode fazer possuir a outrem o direito, que nam tem; e ninguem ignora, que quando o Reyno de Bohemia foy metido no numero dos Estados do Império, fe nam estipulou nada particularmente a favor das Princezas que possuiram aquelle Reyno; e em fim, que na Pragmática Sançam fe nam acha artigo algum no qual a Rainha de Hungria, e Bohemia se possa fundar para dar ao gram Duque de Toscana a authoridade de aflitar na Diera de Frankfort. A Rainha de Hungria, e Bohemia, respondeu já a estas objecções em hum Recipicito, que dedicou aos Ministros, que aqui residem, onde diz, que os Principes, e Princezas, que nam chamados á suceçam da Casa de Austria, no caso da total extinçam dos descendentes do defunto Emperador, que depara, tem interesse em submeter, que a dignidade Eleitoral afecta a Coroa de Bohemia nam está extinta nas mulheres, e que gozam estas o direito de transmitir esta dignidade; porque os que nam chamados á suceçam, de qualquer sexo que sejam, a nam podem pertender senam por via de mulheres; e assim teram excluidos da dignidade Eleitoral: que achando-se extinta o ramo masculino da Casa de Austria, nam ha parente mais próximo neste ramo; e que se nam pôde fazer valer neste caso o artigo conhecido na Bulla de Ouro sobre o direito da Agnaçam, ou proximo parente; porque he cahir em huma contradiçam o pertender, que o Direito de dar o seu voto para a eleiçam de hum Emperador feja unicamente afecto aos cargos hereditarios do Império annexos aos Eleitores, porque se este principio fosse recebido, nem o Eleitor Palatino, nem o Eleitor de Hanover poderiam dar
os seus votos na eleição de hum Emperador, por nam esta-
rem ainda bem determinados os seus cargos hereditários:
que antes do estabelecimento da Bulla de Ouro os Estados
do Reyno de Bohemia obtiveram o direito de dar os seus
votos na falta dos seus Soberanos para elegerem os Empe-
radores, de sorte, que os Agnatos, cujo direito estava regu-
lado nos outros Eleitorados, nam gozavam os do Reyno de
Bohemia: que quando por morte do Emperador Maximilia-
no I. Segismundo Rey de Polonia, como parente mais proximo
de Luis Rey de Bohemia mandou Embaixadores à Dieta
Eleitoral, os seus Embaixadores nam foram admitidos, e se
recebêram os do Reyno de Bohemia, cujos Estados ufaram
do seu direito por cauza de menoridade do seu Soberano;
e sendo o Eleitorado de Bohemia de natureza particular, por
estar estabelecida nélle a luceflam feminina, a qual nam tem lugar
nos outros Eleitorados; e decidindo a Bulla de Ouro, que se
o ramo feminino vier a extinguir-se, o Principe, que for elei-
to Rey de Bohemia, terá jumentamente revestido da dignidade
de Eleitoral, he para causar admiracao, querer disputar a
mesma ventagem a huma Princesa, que pelo seu nacimento
tem hum direito igualmente justo, e bem fundado; por-
que se os Estados de Bohemia tornaram ordinariamente a ad-
ministraçao do Reyno na menoridade do seu Soberano, e os
seus Embaixadores foram preferidos aos de Segismundo,
como fica dito, he huma prova bem evidente, que a disputam
da Bulla de Ouro sobre os parentes mais proximos nam pode
ser lugar pelo que toca á dignidade Eleitoral afecta a este
Reyno.

PORTUGAL.
Lisboa 23. de Fevereiro.

A quarta feira 15. do corrente primeiro dia de Quares-
ma viram Suas Magestades, e Altezas de huma das Igal-
zas do Pago a Prociçam, que a Venerável Ordem Terceira de S.
Francisco obteima fazer todos os annos em temelhante dia.
Na terça feira viram tambem Suas Magestades a Prociçam
da Irmandade dos Paços estabelecida no Convento de S. Do-
ingos desta Cidade, e ambas elhas funções te fizeram com
muy difíciia magnificencia.

Quinta feira 16. foi a Rainha noilla Senhora adorar a Ima-
gem da Sagr. e dos Paços na Igreja do Real Convento de Bel-
lem, e daiíi a huma das Casas Reaes de Campo do mesmo fi-
tio, onde se achou o Príncipe no filho Senhor, e o Senhor Infantê D. Pedro, e todos se divertiram no passeio logrando a amena-
idade do dia.

Na Santa Basílica Patriarcal fez o Eminentíssimo Senhor Cardeal Patriarca a funçam de sagrar no Domingo 5. do cor-
rente para Arcebispo de Braga ao Senhor D. Jozé de Bragança,
para Arcebispo da Bahia o Excelentíssimo, e Reverendíssimo Se-
nhor D. Jozé Botelho de Matos; e para Bispo do Rio de Janeiro
o Excelentíssimo, e Reverendíssimo Senhor D Fr. Joam da Cruz
da Ordem dos Carmelitas Descalços; no Domingo 19. para Ar-
cebispo de Évora o Excelentíssimo, e Reverendíssimo Senhor
D Fr. Miguel de Tavora da Ordem de Santo Agostinho; para
Arcebispo de Lacedemônia o Excelentíssimo, e Reverendíssimo
Senhor D. Valerio da Costa de Gouvea, Coadjutor de S. Emi-
nencia; e para Bispo de Portalegre o Excelentíssimo, e Reve-
rendíssimo Senhor D. Manoel Lopes Simões. Foram assistentes
os Excelentíssimos, e Reverendíssimos Senhores Bispos da
Guarda, e Angra.

No Domingo 12. deste mez se receberam na Igreja do Pa-
raízo da Cidade D. Antonio Jozé de Castro Azevedo, e Ré-
ze, Senhor do Rosário, e Rézende, Bemviver, e Penella,
Almirante de Portugal, e Capitam de huma das Companhias
da guarda Real dos Arcebispos, com a Senhora D. Thereza Xa-
vier de Tavora, filha do Ilustíssimo, e Excelentíssimo Senhor
Conde de S. Vicente Manoel Carlos de Tavora, e Cunha, Al-
mirante da Armada Real, e da Ilustíssima, e Excelentíssima
Senhora Condeza D. Isabel de Noronha. Fez a funçam de os
receber o Excelentíssimo, e Reverendíssimo Senhor Principal
Mello.

Na Praça de Estremoz faleceu na madrugada de Domingo
12. deste mez D. Diogo de Faro, e Sousa, Conde de Vimieiro,
Senhor das Villas de Alcoentre, Tagarro, e Quebradas, Comen-
dador de Mora na Ordem de Aviz, Coronel de hum Regimento
de Infantaria da Província de Alentejo.

Em Elvas naceu huma filha a Carlos Carneiro de Sousa,
Senhor da Ilha do Príncipe, na noite de 16. deste mez.

A 17. partiu do porto da Cidade huma frota para o Rio
de Janeiro, composta de 25. navios de Comércio, cobumados
pela nau de guerra Madre de Deus, de que vai por Comandan-
te o Capitam de mar, e guerra Duarte Pereira.

Na Oficina de Antonio Correia Lemos. Com as licenças necess.